

INOVATALENTOS

CASOS DE SUCESSO II



Iniciativa:



Instituto Euvaldo Lodi
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



INOVA TALENTOS
CASOS DE SUCESSO II

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

Eduardo Vaz da Costa Junior
Superintendente



INOVA TALENTOS
CASOS DE SUCESSO II

© 2021. IEL – Instituto Euvaldo Lodi

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

IEL/SP

Gerência de Negócios

FICHA CATALOGRÁFICA

I59i

Instituto Euvaldo Lodi. Núcleo Central.

Inova talentos : casos de sucesso II. Brasília : IEL/NC, 2021.

107 p. il.

1. Inova Talentos. 2. Inovação. I. Título

CDU: 316.422

Sede CNI Brasília

Setor Bancário Norte Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/iel/>

IEL – Escritório São Paulo

Rua Surubim, 504, 16º andar – Brooklin Novo

04571-050 – São Paulo – SP

CNI - Tel. (11) 3040 3860

IEL - Tel. (11) 3040 3370

SUMÁRIO

3M do Brasil	9
Arcelor Mittal	13
Braskem	17
CBA – Companhia Brasileira de Alumínio	21
Fleury Medicina e Saúde	25
Fleury Medicina e Saúde	29
Johnson & Johnson do Brasil	33
Johnson & Johnson do Brasil	37
Johnson & Johnson do Brasil	41
Natura Cosméticos S/A	45
Natura Cosméticos S/A	49
Nestlé Quality Assurance Center (NQAC)	53
NHR Brasil	57
Nidec Global Appliance	61
Robert Bosch	65
Robert Bosch	69
Rhodia/Solvay	73
Rhodia/Solvay	77
Senai Ceará	81
Senai GO	85
Suzano Papel e Celulose	89
Suzano Papel e Celulose	93
Suzano Papel e Celulose	97
Tereos	101
Whirlpool	105



APRESENTAÇÃO

Para alguns, a inovação ainda é algo futurista e, às vezes, até inalcançável. Porém, nós sabemos que ela faz parte do cotidiano de todos há um bom tempo.

Nem sempre se trata de tecnologias e máquinas. Inovar pode ser criar um produto, uma forma diferente de divulgação ou simplesmente mudar um parafuso de lugar em busca de eficiência.

O comum entre todas essas atividades é que para serem executadas, é necessário um profissional qualificado e essa característica foi o que gerou a primeira atitude inovadora do IEL: os estágios supervisionados nas linhas de montagem das indústrias em 1969.

De lá para cá, a inovação se tornou um fator imprescindível para o crescimento econômico do país e a principal missão do Instituto.

O programa Inova Talentos, criado em 2013, dá continuidade a primeira ideia de proporcionar aos universitários e egressos chances de potencializar o processo de pesquisa, desenvolvimento e inovação junto a empresas de diversos setores da indústria.

O objetivo é simples: descobrir, capacitar e inserir no mercado profissionais para exercerem atividades de inovação. E não há idade limite para participar. O importante é o talento e a disposição.

Enquanto isso, as empresas apresentam as demandas e quando selecionadas, adquirem a responsabilidade de contribuir, pessoal e profissionalmente, na vida dos bolsistas, além da possibilidade de transformar pesquisas em negócios, produtos e serviços.


Quem vivencia o Inova Talentos aprende que pode construir um futuro inovador. Um dos resultados mais comuns são a efetivação dos talentos nas instituições por onde passaram, após a conclusão dos projetos.

Com isso, até o processo de gestão e contratação de pessoas fica mais fácil, já que os contratados têm a experiência requisitada pelas empresas. No final, todos ganham. Até nós, do IEL, por contribuir com o futuro da indústria.

A seguir, você vai conhecer os resultados do programa Inova Talentos de 2017 a 2019 e poderá comprovar o que estamos falando. Espero que goste, se inspire e participe das próximas edições. Você pode ser o nosso próximo case de sucesso. Boa leitura!

Eduardo Vaz da Costa Jr.
Superintendente do IEL





3M DO BRASIL

**Realização de novos testes de
eficácia antimicrobiana e clareadora
de formulações, contendo agentes
promotores de fotoxidação para
aplicações oral, *home care*
e hospitalar**

Sumaré/SP

www.3m.com.br



A marca 3M está presente em praticamente todos os setores da indústria. Produzindo desde materiais de limpeza e de construção a abrasivos, fitas adesivas, etiquetas, ferramentas e equipamentos, a companhia oferece soluções para as atividades cotidianas pessoais e profissionais de cidadãos do mundo inteiro. Isso implica constante comprometimento com a inovação, vista pela empresa não como uma estratégia pontual, mas como uma meta.

A doutora em Engenharia Química Fernanda Martins conhece muito bem esse compromisso. Atuando por mais de 10 anos como engenheira de desenvolvimento na 3M, ela foi responsável pela implementação do Detergente Enzimático na 3M do Brasil, projeto que lhe rendeu o Prêmio Corporativo de Excelência Técnica e Inovação em 2010.

Há cerca de quatro anos, Fernanda assumiu o cargo de engenheira de produto e aplicação da divisão de Soluções Médicas. Ela foi uma das tutoras de recente projeto desenvolvido pela empresa, com apoio do **Inova Talentos**, envolvendo o estudo de fotossensibilizadores – moléculas que, quando expostas à luz, causam reações químicas, em um processo chamado de fotoxidação.

O projeto consistiu na realização de uma série de testes de eficácia antimicrobiana e clareadora de formulações que contêm agentes promotores de fotoxidação. O objetivo foi utilizar essa tecnologia para aplicações de clareamento e de descontaminação em produtos voltados, sobretudo, para os setores médico-hospitalar, odontológico e de *home care*.

Para desenvolver a pesquisa, a equipe da 3M contou com os conhecimentos acadêmicos da biotecnologista Ariane Garcia, que ingressou no projeto como pesquisadora-bolsista do **Inova**. “Foi uma oportunidade muito enriquecedora para mim, pois tive a chance de trabalhar em um projeto importante dentro da indústria, e ainda em uma equipe internacional”, ressalta Ariane.

A bolsista teve como segunda tutora a química Renata de Pietri, que trabalha há 14 anos na 3M e hoje atua na área de Pesquisa Clínica. “O Inova trouxe uma pessoa que tinha conhecimento na área, que pôde contribuir com o projeto e executá-lo mais rapidamente”, avalia Renata.

“

O **Inova Talentos** é um muito bem estruturado e organizado. O programa incentiva e possibilita iniciativas de inovação e de desenvolvimento de tecnologias que não seriam executadas fora dele. É importante a participação periódica do *coaching*, pois resulta no desenvolvimento tanto do bolsista quanto dos tutores. O **Inova** trouxe uma pessoa que tinha conhecimento na área, que pôde contribuir com o projeto e executá-lo mais rapidamente, ao mesmo que tempo que se desenvolveu na tecnologia e no conhecimento do mundo corporativo.

Renata de Pietri e Fernanda Martins, tutoras

”

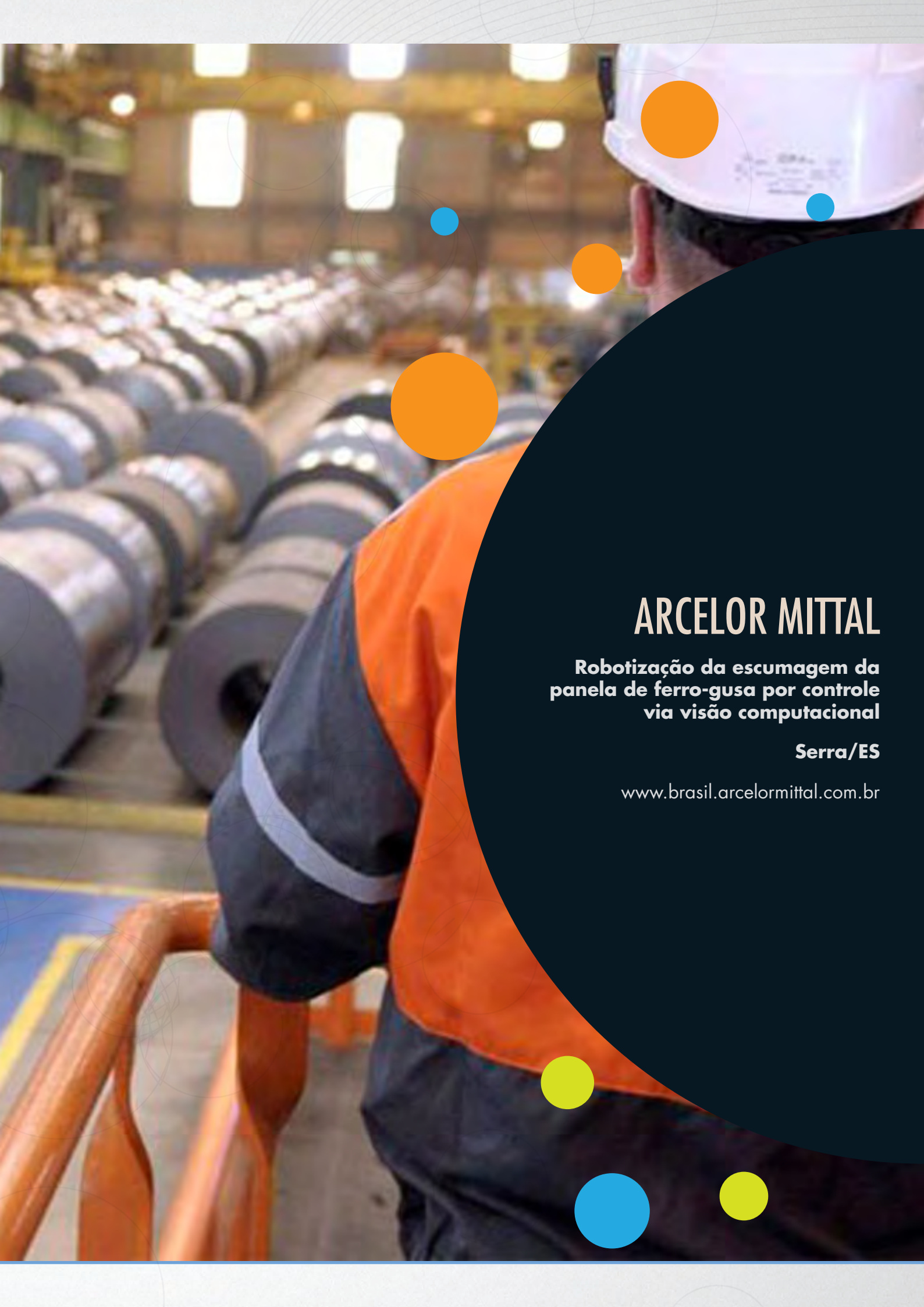
“

Com certeza, um dos maiores impactos do **Inova Talentos** em minha carreira foi servir como uma alavanca para eu entrar no mercado de trabalho industrial. Ao participar do programa, pude atuar tanto no meu projeto quanto em suporte a outros projetos e áreas. E acabei sendo chamada para trabalhar no setor de Varejo Alimentar, como analista de inovação internacional, sendo responsável por liderar os projetos nos continentes da América, Europa, Eurásia, África e Oriente Médio. Utilizando algumas das ferramentas que aprendi durante a mentoria do **Inova** para me autoconhecer, vi o quanto meu perfil é industrial e o quanto gosto de estar nesse mercado.

Ariane Garcia Ferreira, bolsista

”





ARCELOR MITTAL

**Robotização da escumagem da
panela de ferro-gusa por controle
via visão computacional**

Serra/ES

www.brasil.arcelormittal.com.br



ArcelorMittal

Inaugurado em 2015, o Centro de P&D da ArcelorMittal Tubarão, com sede em Serra/ES, trabalha de forma integrada aos demais centros de P&D do Grupo ArcelorMittal, em três frentes: desenvolvimento de produtos, desenvolvimento de processos e atendimento a clientes. O objetivo é buscar e implantar inovações que ampliem a competitividade e agreguem valor ainda maior aos produtos da empresa.

Em abril de 2020, Higor D'Talles Costa, mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), teve oportunidade de se integrar temporariamente à equipe do Centro de Pesquisa da ArcelorMittal. Como pesquisador bolsista do **Inova Talentos**, ele atuou até março de 2021 em uma das etapas do projeto para robotização, por meio de computador, da escumagem da panela de ferro-gusa (equipamento utilizado no processo de produção de aço).

“A panela de ferro-gusa passa por um processo de raspagem da escória suspensa na superfície. Essa raspagem é realizada por um robô controlado a partir da sala de operação, que observa o processo por câmeras”, explica Higor. O escopo do projeto visa à completa automação do robô para que ele possa operar de modo autônomo.

Encarregado de definir o planejamento de rotas para o robô com base nas imagens do processo, Higor articulava-se com duas frentes de trabalho: o SENAI e a própria empresa. Devido à pandemia de Covid-19, as três partes trabalharam essencialmente utilizando simulações computacionais. No entanto, o engenheiro mecânico considera que o mais positivo da experiência foi, principalmente, a oportunidade de trabalhar na solução de problemas industriais reais.

“

O projeto de que o Hygor tomou parte, iniciado em 2020, tem duração estimada de três anos e deve ser implantado em outras unidades da ArcelorMittal com características similares. Ele pertence à carteira de pesquisas do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ArcelorMittal e tem por objetivo a completa automatização de um equipamento e utilização de conceitos da Indústria 4.0. Devido à pandemia, o bolsista iniciou em um período de home office e senti falta da maior proximidade, mas sou totalmente a favor do trabalho remoto.

Guilherme Monteiro Garcia, tutor

”

“

Eu estava vivendo um momento em que vislumbrava a mudança de rumo da minha carreira. Como o assunto era do meu interesse, entrei no projeto. Algumas teorias que apliquei foram baseadas na minha dissertação de mestrado. Como, por exemplo, o uso da teoria dos grafos (ramo da matemática que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto). No que tange à visão computacional, eu tinha apenas noções mais básicas, mas consegui me aprofundar bastante nos conceitos e acredito que esse tenha sido um importante ganho pessoal.

Higor D'Talles Costa, bolsista

”







BRASKEM

**Desenvolvimento de competência
em modelagem Computacional em
Fluido Dinâmica (CFD)**

São Paulo/SP

www.braskem.com



Empresa brasileira com unidades industriais nos Estados Unidos, México e Alemanha e clientes em mais de 70 países, a Braskem coleciona destaques em inovação e sustentabilidade, em publicações especializadas, como *Valor Inovação e Fast Company*. Tais reconhecimentos refletem os esforços da companhia em manter suas operações seguras e economicamente sustentáveis, alta eficiência energética, baixas emissões de carbono e geração de zero resíduos sólidos.

Esses esforços implicam constante enfrentamento de desafios tecnológicos. Por isso, o Comitê Científico da Braskem definiu como um dos requisitos para desenvolvimento interno de tecnologia a consolidação da competência em modelagem Fluido Dinâmica Computacional ou CFD (acrônimo em inglês de *Computational Fluid Dynamics*).

A CFD trata da simulação numérica de escoamentos de fluidos, transferência de calor e fenômenos relacionados, sendo objeto do projeto de pesquisa desenvolvido pela Braskem para complementar estudos de engenharia voltados aos desafios atuais da empresa. O objetivo era entender, na prática, como a CFD poderia suportar o desenvolvimento de tecnologia de processo.

Para tanto foi necessário investir na compra de computadores e licenças de softwares, além de criar um time de engenheiros para conduzir as simulações, ou seja, os códigos que representam o processo em análise. “Nesse momento, vimos que não estávamos suficientemente maduros no assunto para montar a equipe”, conta Eliana Vidal, especialista em modelagem em CFD da Braskem.

“Por meio de conversas internas, descobrimos a experiência de outras áreas do departamento de Inovação e Tecnologia da Braskem na utilização do **programa Inova Talentos** para garantir as competências necessárias, mas não disponíveis naquele momento”, explica Eliana, que atuou como tutora no projeto, composto por quatro estudos voltados à representação do escoamento turbulento (alta velocidade) e de

gás-sólido dentro de equipamentos de processo.

Os estudos auxiliaram a empresa a estimar o tempo, a identificar a complexidade de aplicação na indústria petroquímica, os dados necessários e sua disponibilidade, além do nível de detalhe construtivo do equipamento a ser incluído na modelagem e a balizar o nível de conhecimento em cada fenômeno necessário à equipe.

A primeira fase do projeto permitiu que a Braskem implementasse inovações que estavam no papel devido à limitação das ferramentas de engenharia existentes. Essa etapa também apresentou alteração em equipamento de processo que reduzirá perdas e ainda viabilizará um produto de maior valor agregado. “Um outro estudo permitiu que a equipe de manutenção validasse um novo layout da linha de alimentação dos fornos de pirólise para corrigir o processo recorrente de erosão-corrosão localizada”, complementa Eliana Vidal.

Pela dimensão do projeto de pesquisa, quatro bolsistas do **Inova Talentos** participaram dos estudos. Os conhecimentos prévios em modelagem CFD permitiram que eles aprendessem rapidamente a utilizar o software comercial e entrar na aplicação prática da metodologia. Segundo a tutora, “a equipe trabalhou unida, com elevado espírito de cooperação. As descobertas e dúvidas eram compartilhadas. E, juntos, traçamos o caminho da próxima etapa desta curva de aprendizagem em modelagem CFD que leva anos até se estabilizar.”

Ao fim do projeto, surgiu uma vaga na área de Inovação & Tecnologia e o engenheiro químico Thiago Almeida foi efetivado no quadro de funcionários. Outros dois bolsistas, Julliana Guimarães e Gustavo Almeida, foram contratados em empresas de engenharia da Indústria 4.0, em que o conhecimento em simulação é indispensável, e Almir Siqueira foi aceito no doutorado na Universidade de Toulouse, na França, no Instituto Nacional Politécnico, referência na modelagem CFD para diferentes setores.

“

“Submeter o projeto no **Inova Talentos** superou minhas expectativas. O ambiente de cooperação, a troca de experiências e todo o conhecimento adquirido foram fatores essenciais, que permitiram entender diferentes ramos desta disciplina tão transversal, com aplicação em diferentes áreas da engenharia. Diariamente, eu aprendia algo novo com os bolsistas. Por meio da simulação 3D, eles representavam visualmente fenômenos físicos que ocorrerem dentro dos equipamentos onde não é possível visualizar ou até mensurar. Observar aqueles resultados trazia insights para melhorias e novos designs de equipamentos de processo. Os dois anos de trabalho foram muito gratificantes e recompensadores. A área de CFD está se consolidando dentro da empresa, com novo aporte e inúmeras demandas para os futuros projetos de inovação.”

Eliana Vidal Lima, tutora

”



“

“Fazer parte do **Inova Talentos** foi de suma importância para meu desenvolvimento pessoal e profissional. Sempre tive uma vivência acadêmica na pesquisa, desde a graduação até o mestrado. O **Inova** foi a porta de entrada para eu levar essa vivência e os conhecimentos acadêmicos para dentro da indústria, e uma multinacional como a Braskem foi o cenário ideal para isso. Como bolsista, desde o início, fui acolhido por excelentes profissionais que me guiaram e criaram um ambiente inovador e desafiador. O acompanhamento dos profissionais vinculados ao IEL também foi fundamental para que meu desenvolvimento técnico acompanhasse o pessoal e o interpessoal. Todo o esforço nesse período foi recompensado com a contratação por parte da Braskem, onde até hoje continuo executando projetos e estudos relacionados à pesquisa e desenvolvimento de tecnologia.”

Thiago Roberto Almeida, bolsista

”







CBA – COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

**Desenvolvimento/Inovação
de produto de alumínio para o
mercado de embalagens
e automotivo**

Alumínio/SP

cba.com.br



Por três anos consecutivos, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) aparece no anuário **Valor Inovação** entre as cinco empresas brasileiras mais inovadoras do setor de mineração, metalurgia e siderurgia. Desde 1955, a companhia, que tem sede no município de Alumínio/SP, extrai bauxita e a transforma em alumínio primário (lingotes, tarugos, vergalhões e placas) e produtos como chapas, bobinas, folhas e perfis.

Sempre em busca de novas formas de desenvolver esse processo de maneira integrada e sustentável, a CBA realizou, entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021, um projeto de pesquisa com participação de dois bolsistas do programa **Inova Talentos** – a engenheira de produção Aline Emílio Freitas e o engenheiro metalurgista Daniel Muzzi Limões –, tutorados pela gestora de Projetos de Inovação & Desenvolvimento de Produtos, Mercados e Negócios da CBA, Bruna Godoi.

“Iniciamos e concluímos dentro da pandemia, com trabalho **home office**, porém com muita qualidade e cumprimos 100% dos planos de trabalho”, avalia a tutora. Os bolsistas atuaram em duas frentes, uma de gestão (a cargo de Aline) e outra técnica (que coube a Daniel), ambas voltadas ao desenvolvimento de uma inovação abrangendo segmentos estratégicos da empresa. “Aline atuou com mercado de embalagens para transporte de bebidas e Daniel com o mercado de caminhões e ônibus, ambos acompanhando, de forma intensa, projetos de produtos para esses segmentos.”

Para isso, eles utilizaram metodologias de **design thinking**, indo desde a imersão, análise, ideação, até prototipagem (MVP), teste e **scale**

up da oportunidade. Em conjunto com o time da empresa, Aline Emílio desenvolveu uma ferramenta de gestão digital de projetos, garantindo governança, agilidade e padronização aos processos. “Fiz pesquisas e *benchmarking* para conhecer mais sobre metodologias ágeis de projetos. Pude aplicar esses estudos através de novas práticas na gestão dos projetos e através do desenvolvimento de uma ferramenta de gestão de projetos similar a um sistema, feito no Excel utilizando VBA”, ela explica.

Na parte técnica, Bruno Muzzi desenvolveu *datasheets* digitais para os produtos fornecidos nos segmentos mencionados. “Ele foi responsável por atualizar nossos materiais de catálogos internos e externos, trazendo a real proposta de valor do alumínio para as aplicações e os mercados. Outra contrapartida foi a alavanca de análises nos segmentos *core* da empresa”, avalia Bruna Godoi.

Tanto a ferramenta desenvolvida por Aline quanto as *datasheets* digitais para produtos criadas por Daniel atualmente são utilizadas pela equipe de Desenvolvimento de Mercado e Inovação da CBA. “Sobre os produtos, como trata-se de inovação disruptiva, ainda não foram executados, estão em fase de MVP (mínimo produto viável), prototipagem de conceitos e validação de proposta de valor”, explica Bruna Godoi.

Logo após a conclusão do projeto na CBA, Daniel Muzzi conseguiu uma oportunidade como *trainee* na Gerência Técnica de Redução da Usiminas, em Ipatinga/MG. Aline Emílio atualmente se dedica a uma pós-graduação em Gestão de Projetos e Inovação na Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens).

“

“Antes deste projeto, fui tutora em 2016, sendo, inclusive, finalista na categoria projeto e equipe no Prêmio Inova Talentos. Ser tutora de jovens talentos é gratificante, sempre agregador. Nós tutores temos o papel fundamental de conduzi-los, orientar, ‘abrir portas’, encurtar caminhos, corrigir rotas, etc. Mas também temos uma oxigenação constante nessa jornada. Para ser bolsista, o ideal é gostar de gente, querer desenvolver pessoas e entender que serão necessários dedicação e investimento de tempo. Porém, o impacto positivo é recompensador.”

Bruna Godoi Meirelles, tutora

”

“

“Eu estava buscando oportunidades para atuar na área de gestão de projetos. Havia acabado de me formar, não possuía experiência nessa área, mas tinha grande interesse em ingressar nela. O **Inova Talentos** veio como uma oportunidade, pois não exigia experiência prévia e prática na área. Uma das principais vantagens do **Inova** é o bolsista ser totalmente dedicado ao projeto, o que traz velocidade para o desenvolvimento da solução de inovação, sendo um ganho tanto para o bolsista quanto para a empresa. Ter um tutor como ponto focal na empresa foi essencial para que o bolsista tivesse acesso a recursos e pessoas adequados. Além disso, o suporte do IEL foi muito importante para mapear as habilidades comportamentais a serem desenvolvidas ao longo do projeto.”

Aline Emilio Freitas, bolsista

”







FLEURY MEDICINA E SAÚDE

**Desenvolvimento e otimização
de sistemas de sequenciamento de
próxima geração (NGS) visando
à redução de custos, tempo
de processamento e melhora
na qualidade de testes
diagnósticos em genética**

São Paulo/SP

www.fleury.com.br

Nos últimos anos, o mercado de genômica avançou bastante globalmente e, conseqüentemente, a competitividade cresceu. Além dos laboratórios tradicionais brasileiros, empresas estrangeiras oferecem seus testes e serviços em território nacional com preços competitivos. Diante disso, a Fleury Medicina e Saúde visualizou o desafio de reduzir custos e aumentar a qualidade de seus serviços para se equiparar aos laboratórios estrangeiros.

Desse modo, investiu em um projeto para reestruturar o fluxo de processamento dos principais testes oferecidos para o diagnóstico de doenças genéticas. Nesse novo cenário, foi preciso repensar os sistemas de automação e integração laboratorial e os equipamentos de sequenciamento de larga escala. Além disso, o projeto trabalhou o redesenho de novos tipos de material coletado para a extração de DNA, automatização de processos até a forma de análise e interpretação dos resultados.

O projeto trouxe uma grande redução de custos e processamentos automatizados e impactou mais 160 ofertados pela Fleury, garantindo o reconhecimento da empresa brasileira em nível internacional.

Por meio do **Inova Talentos**, a empresa teve a oportunidade de contar com Diana Málaga como bolsista no projeto. Com doutorado em Genética e Biologia Molecular, ela teve papel vital na mudança de ponta a ponta da empresa, desde os experimentos em bancada ao levantamento de dados internos e externos.

O sucesso do projeto garantiu à Diana a continuação na empresa em outro projeto. A bolsista afirma que “é totalmente diferente” e está animada com os resultados. “Já contamos com três produtos para avaliação da predisposição genética para diferentes condições, entre elas câncer e doenças cardíacas hereditárias, e estamos desenvolvendo novos produtos. Com esta nova marca, a empresa começou a se posicionar nesse vasto mercado que, ainda, não é tão explorado no território nacional”, conta Diana Málaga.

“

“O projeto foi de extremo sucesso e permitiu que nós atingíssemos um nível de qualidade internacional, reconhecido por outros laboratórios. O **Inova Talentos** é um grande diferencial, pois ele traz pessoas com o nível acadêmico extremamente alto e com critério de qualidade que permite a contribuição dessas pessoas dentro da empresa.”

Miguel Mitne Neto, tutor

”

“

“Participar desse projeto agregou bastante conhecimento na minha formação profissional e na minha vida pessoal também. Perceber meu aperfeiçoamento ao longo do processo foi de grande satisfação, pois, na minha vida acadêmica, nunca tive um feedback nesse sentido. Aprendi muito de mim mesma com cada desafio enfrentado ao longo do projeto e me orgulho de tudo o que superei para concluir o primeiro ano do **Inova Talentos**. Além disso, poder colocar no meu currículo que participei exitosamente desse programa será um grande diferencial, assim como as competências desenvolvidas ao longo do projeto.”

Diana Elizabeth Rojas Málaga, bolsista

”







FLEURY MEDICINA E SAÚDE

**Desenvolvimento de imunoensaio
baseado na utilização de *beads*
de poliestireno sensibilizadas com
23 sorotipos de *Streptococcus
pneumoniae* para avaliação da
resposta imunológica à vacina
pneumocócica não conjugada**

São Paulo/SP

www.fleury.com.br

A medicina diagnóstica é um ramo em constante crescimento. Muitas doenças são de difícil diagnóstico e exames laboratoriais para detectá-las ainda não existem em território brasileiro. Dessa forma, as pessoas recorrem a laboratórios estrangeiros, mas o tempo de espera do resultado é extenso, podendo impactar gravemente na qualidade de vida de pacientes, e os preços de exames são muito elevados.

No caso de doenças autoimunes, o sistema imunológico passa a funcionar de maneira inapropriada e ataca células saudáveis do corpo humano. Quando se trata do sistema nervoso central, os sintomas podem acabar confundindo os profissionais de saúde. Uma doença neurológica autoimune pode se apresentar, por exemplo, com quadros de depressão, comprometimento de movimentos, crises semelhantes à epilepsia, etc. Isso dificulta o diagnóstico da patologia, pois diversas doenças podem explicar tais sintomas.

Visando desenvolver exames para diagnosticar doenças neurológicas autoimunes, o Grupo Fleury deu início a um projeto de pesquisa e recorreu ao **Inova Talentos** para trazer uma experiência acadêmica para a equipe. Com mestrado em Imunologia e doutorado em Biologia, Gabriela Peron foi selecionada para participar da pesquisa como bolsista.

Os exames oriundos do projeto estão previstos para entrar no catálogo da Fleury a partir do segundo semestre de 2021. Entretanto, a empresa já possui dois exames que utilizaram a mesma plataforma do projeto.

“

“O **Inova Talentos** está tendo um papel fundamental não só nesse projeto, mas em outros que temos na área de P&D do Grupo Fleury, pois o programa nos ajuda a divulgar os projetos, recrutar pessoas que têm interesse em trabalhar nessa linha de pesquisa e conhecer o ambiente privado em P&D. Então, o **Inova** é um elo que aproxima o ambiente privado e a academia, o que considero fundamental. Além disso, o programa faz um acompanhamento durante todo o desenvolvimento do projeto que é muito importante, não só para o desenvolvimento e aprimoramento do tutor, como também do aluno. O **Inova** só nos surpreende positivamente. Cada projeto faz a gente sair com mais crescimento e experiência.”

Alessandra Dellavance, tutor

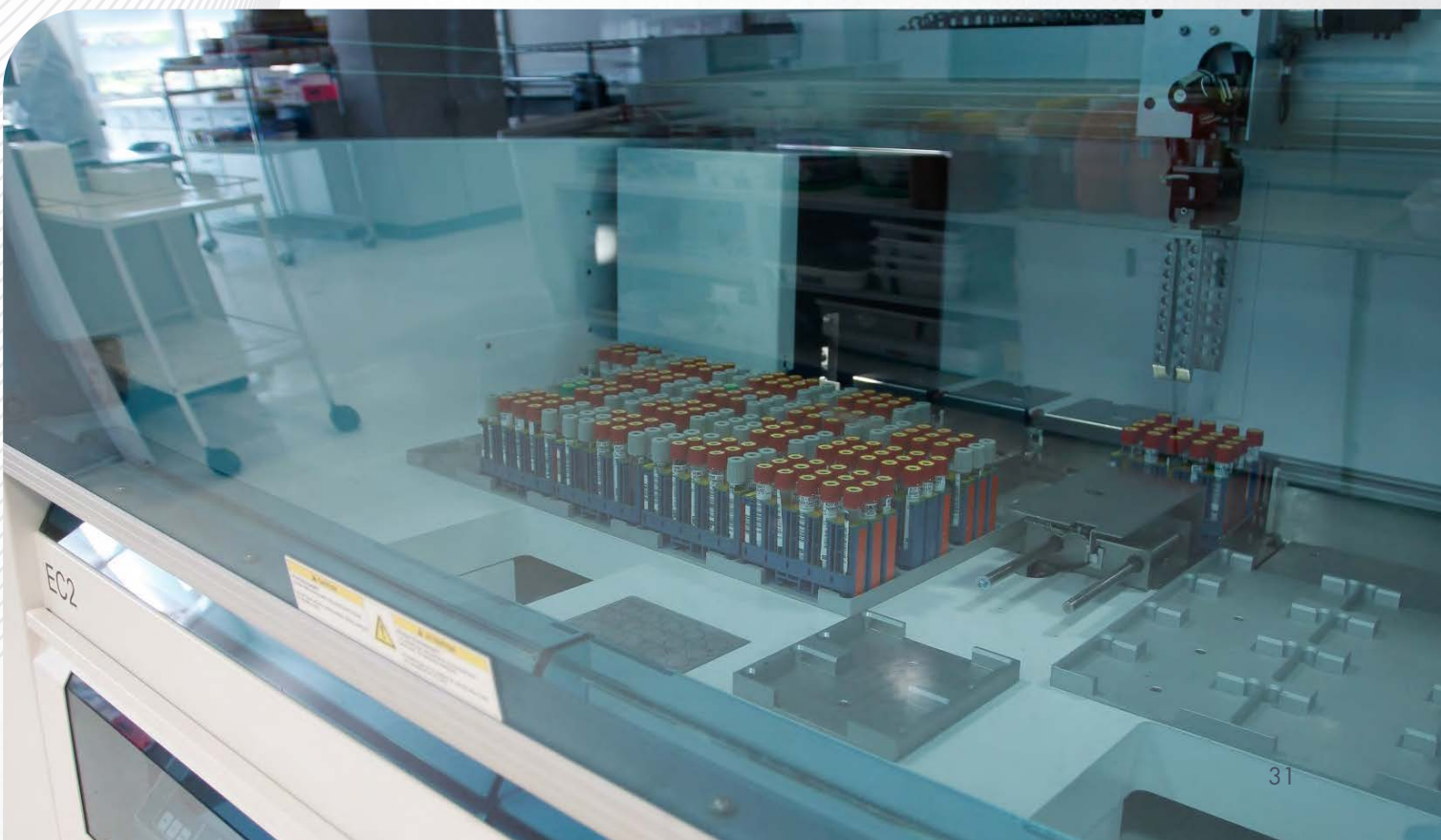
”

“

“Essa oportunidade está sendo muito enriquecedora para a minha formação. Estou aprendendo bastante com as atividades que desenvolvo. A gente chega com muito know-how, mas descobrimos que temos muito a aprender na prática. O **Inova Talentos** é um programa extremamente necessário para as pessoas que vêm da academia. Acho que todos deveriam passar por um programa desse calibre, porque você pode verificar, na prática, se tem o perfil no meio corporativo. O **Inova** também é muito relevante para a empresa, porque muitas pessoas passam anos se especializando e, quando têm essa oportunidade, levam todo um know-how. Então, é um ganho mútuo. É um programa fundamental.”

Gabriela Peron, bolsista

”



Johnson





Johnson & Johnson

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

**Desenvolvimento de tecnologia
analítica de processo (PAT) para
controle de produção e liberação
de emulsões cosméticas**

São José dos Campos/SP

www.jnjbrasil.com.br



Johnson & Johnson

A inovação é uma das características mais fortes da Johnson e Johnson. Desde 1972, a empresa, de origem norte-americana, conta com um Centro de Pesquisa e Tecnologia (CTP) em território brasileiro para desenvolver novos produtos, embalagens, métodos de trabalho e processos de análise e fabricação e processos de garantia de qualidade dos produtos.

Visando Ao monitoramento da qualidade de produtos durante o processo de produção, a Johnson e Johnson do Brasil apostou, mais uma vez, na inovação. A empresa desenvolveu modelos matemáticos capazes de interpretar a radiação chamada “espalhamento RAMAN” e determinar a concentração de substâncias químicas presentes em nossos produtos.

Com isso, foram criadas sondas que emitem pulsos de laser que monitoram a qualidade da produção, em tempo real, a partir da medição desta radiação. Dessa forma, a empresa também foi capaz de reduzir custos e perdas de produto e análises laboratoriais.

O projeto de pesquisa teve a participação de Letizia Papa, mestre em Química pela Universidade de São Paulo (USP). A cientista destacou-se devido ao seu trabalho de mestrado com espelhamento de RAMAN e foi selecionada para integrar a equipe de P&D Analítico da Johnson e Johnson pelo programa **Inova Talentos**. O sucesso do projeto foi tão significativo para a indústria e para a empresa que foi implementado nas plantas do Brasil, da Espanha e dos Estados Unidos.

“

“Sou um grande entusiasta do **Inova Talentos**. Acho que é um dos programas mais efetivos para conectar jovens talentos científicos com a indústria brasileira. Aqui, na Johnson e Johnson do Brasil, tivemos a oportunidade de selecionar uma bolsista que havia trabalhado em seu projeto de mestrado com espalhamento RAMAN. Letizia Papa trouxe experiência técnica bastante sólida, que agregou muito valor ao projeto. É claro que a empresa a efetivou. Atualmente, ela ocupa a posição de cientista sênior, sendo responsável por um núcleo analítico destinado ao suporte científico para a produção de medicamentos. Isso não seria possível sem o **Inova**”

Alan Passero, tutor

”

“

“O **Inova Talentos** foi a oportunidade que me permitiu passar do ambiente acadêmico para a indústria, e por isso ele seja talvez a melhor coisa que aconteceu na minha vida profissional. Agregou imensamente, complementando a minha formação teórica com experiência prática. Realmente, vi os conceitos que eu tinha tanto estudado sendo aplicados ‘na vida real’ O **Inova** também foi uma porta de entrada ao mercado de trabalho, pois fui efetivada pela empresa. Inicialmente, permaneci no mesmo departamento a que me juntei como bolsista, só que com escopo, responsabilidades e desafios sempre maiores. Recentemente, fui promovida para passar a atender a área de medicamentos da J&J Consumer Health.”

Letizia Papa, bolsista

”

Johnson





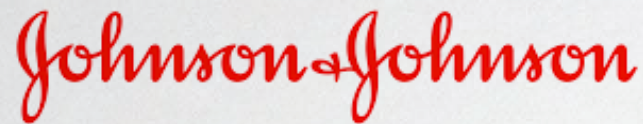
Johnson & Johnson

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

**Desenvolvimento de processos
de manufatura com a utilização
de novas tecnologias de
homogeneização e preparo
de produtos cosméticos**

São José dos Campos/SP

www.jnjbrasil.com.br



A maneira tradicional de fazer cosméticos consiste em depositar todos os ingredientes em um reator, ou tanque, onde os procedimentos serão realizados. Ao final, há uma quantidade predefinida de produto, que é retirado para que o reator receba novo volume de ingredientes e seja reiniciado o processo. Esse método é conhecido na indústria como batelada.

No entanto, a Johnson e Johnson tem buscado, constantemente, a otimização dos processos de produção de cosméticos por meio de formas mais inteligentes e efetivas de fabricação, que reduzam o tempo dos processos e os custos da empresa. Nessa perspectiva, iniciou-se, em 2018, o Projeto Desenvolvimento de Processos de Manufatura com a Utilização de Novas Tecnologias de Homogeneização e Preparo de Produtos Cosméticos.

Coordenado pelo engenheiro químico Henrique Mesquita que, desde 2014, atua nas áreas de P&D de Produtos e de Embalagens e Engenharia de Processos da Johnson e Johnson, o projeto teve como ponto focal o processo de produção contínuo no qual o sistema é suprido de forma ininterrupta e, simultaneamente, o produto formado é descarregado. Ele permite a produção em grande escala, de forma mais rápida e a custo mais baixo.

Por meio do **Inova Talentos**, Gabriel Maciel teve oportunidade de participar do projeto como pesquisador-bolsista. Ele ingressou na empresa na área de Support to Marketed Products (suporte a produtos comercializados) e, ao fim dessa busca por alternativas que fugissem do método tradicional de produção de cosméticos, foi contratado pela empresa. “Já estou, há três anos, na Johnson e Johnson e hoje sou cientista do time de P&D BodyCare”, conta Gabriel.

“

“O **Inova Talentos** nos dá a oportunidade de fazer um projeto de inovação que, dentro da empresa, não teríamos o recurso para realizar. Conseguimos uma pessoa já capacitada, às vezes, com pouca experiência no mercado, mas com experiência acadêmica e que estará 100% focada no projeto. Essa foi a minha primeira experiência como gestor e, como cientista, o fato de poder auxiliar o Gabriel, estar junto no dia a dia para entender os problemas do projeto e do bolsista para tentar ajudar, me proporcionou um crescimento profissional muito grande.”

Henrique Mesquita, tutor

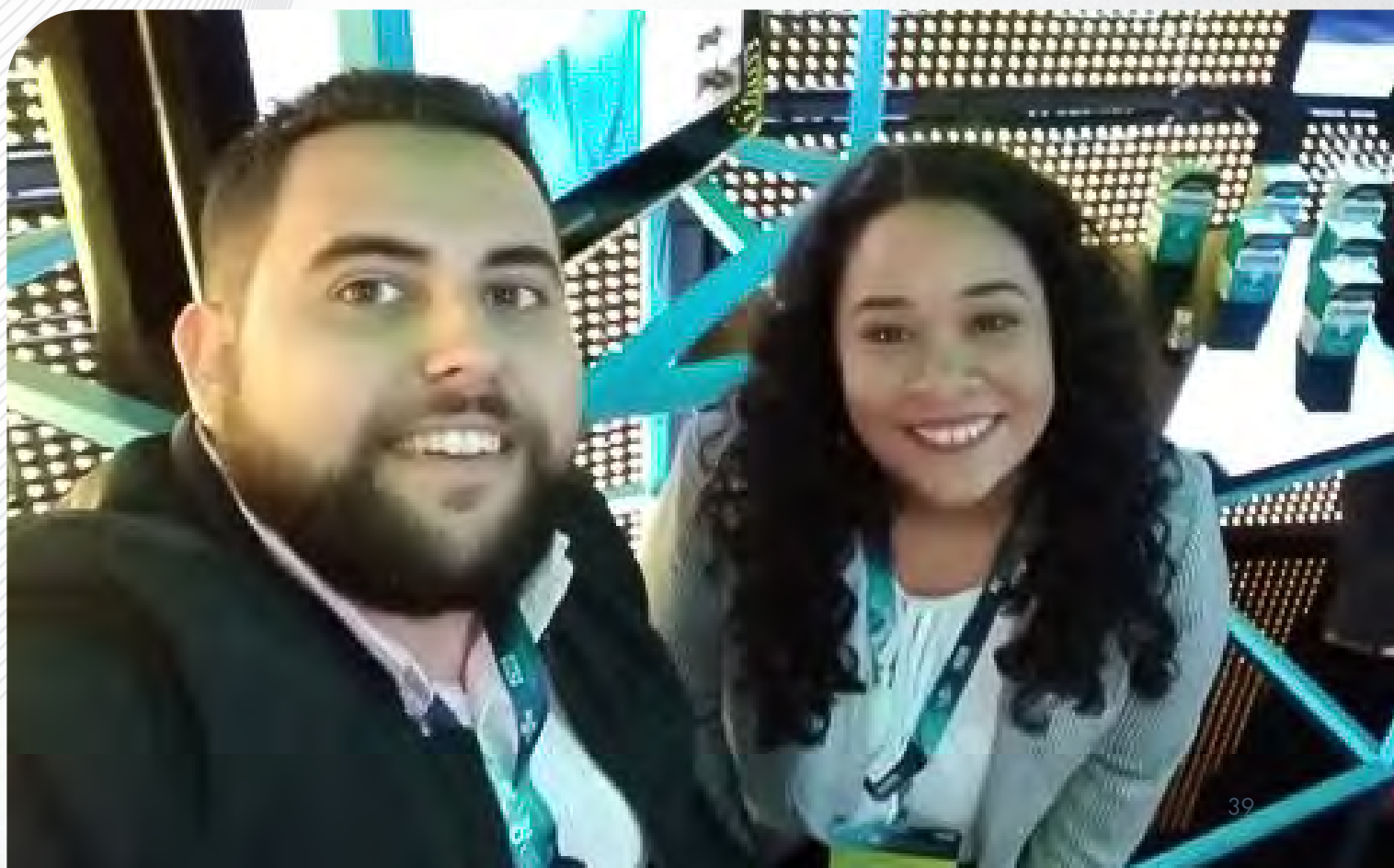
”

“

“Eu já tinha uma experiência de estágio, mas o **Inova Talentos** proporcionou algo completamente diferente. A Johnson e Johnson é muito maior do que a empresa que eu trabalhava e pude atuar na área de Supply Chain, na qual eu não tinha experiência. Como tutor, o Henrique trouxe bastante da experiência dele na área e consegui me desenvolver bastante na coleta e na apresentação de dados, conversar com as pessoas e etc. São *soft skills* superimportantes no mercado de trabalho. Por tudo isso, projeto agregou bastante na minha formação, me tornou um profissional mais completo e também abriu portas para eu continuar na empresa.”

Gabriel Maciel, bolsista

”





JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Desenvolvimento e qualificação
de novos métodos microbiológicos
para aplicação em produtos de
higiene oral – Fase II

São José dos Campos/SP

www.jnjbrasil.com.br/



Johnson & Johnson

Buscando novos métodos para realizar testes microbiológicos de eficácia de enxaguantes bucais, a Johnson & Johnson do Brasil adquiriu novos equipamentos para o laboratório da área de desenvolvimento de produtos de higiene oral. Com essa renovação, precisava agregar à equipe do setor um profissional com conhecimentos técnicos em microbiologia. Por isso, recorreu ao programa **Inova Talentos** e selecionou a microbiologista Yasmin Paula Gomes da Silva Luiz.

Em conjunto com o time local e global da Johnson e Johnson, Yasmin, que é mestre em Ciências – Microbiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), teve a oportunidade de desenvolver e qualificar as metodologias utilizadas e desenvolver novos protocolos para os testes de eficácia de produtos de higiene oral – em específico, enxaguantes bucais.

“Ela realizou a qualificação de metodologias da Johnson e Johnson já validadas em outras regiões do mundo, verificando a aplicabilidade do protocolo à capacidade do laboratório de

São José dos Campos”, explica o tutor de Yasmin no programa, o engenheiro biotecnológico Marcelo Pitta, que, há nove anos atua, em P&D na Johnson e Johnson com produtos para higiene oral.

“Após essa fase inicial, novas metodologias foram propostas pela bolsista, realizando todo o desenvolvimento do protocolo e a avaliação de protótipos de enxaguatórios em desenvolvimento pelo restante do time da área. Também desenvolveu metodologias analíticas para avaliação da neutralização de compostos sulfurosos por enxaguantes bucais”, complementa.

O projeto trouxe ótimos resultados para a empresa: atualmente, os métodos desenvolvidos são utilizados para seleção de protótipos e algumas das metodologias contribuíram para o lançamento do produto Listerine Go Tabs. Além disso, Yasmin foi contemplada com o primeiro lugar no Prêmio de Inovação da Johnson e Johnson na categoria de Metodologias e Suporte de Cliente e com o terceiro lugar na categoria de Inovação Externa.

“

“A experiência com o programa foi excelente, toda expectativa que tínhamos em relação à bolsista foi alcançada e até excedida. No tempo destinado ao projeto, foi possível alcançar o desenvolvimento de metodologias não previstas inicialmente e o conhecimento técnico de Yasmin a fez ganhar segurança e independência em suas atividades com muita agilidade – Inclusive, demandando menos suporte do tutor. O período em que ela esteve na Johnson e Johnson foi extremamente positivo para a área de higiene oral como um todo, não somente em relação às atividades específicas do projeto, mas também agregando conhecimento trazido da universidade em diversos outros projetos, acelerando muitos desenvolvimentos.”

Marcelo Pitta, tutor

”

“

“O **Inova Talentos** é um programa que indico para qualquer pessoa que esteja saindo da academia e queira experimentar a indústria. Foi uma oportunidade maravilhosa e, com certeza, me abriu muitas portas. Eu tinha uma necessidade muito grande de experimentar um ambiente fora da academia. Então foi uma oportunidade excelente de entender como uma empresa funciona. Por ser uma empresa muito grande, foi sensacional entender os processos de uma multinacional. Também conheci muitas pessoas que continuam a agregar na minha carreira até hoje. Foi uma forma muito interessante de aperfeiçoar tudo o que eu trouxe da academia e aplicar na indústria e também de conseguir agregar novos conhecimentos.”

Yasmin Paula Gomes da Silva Luiz, bolsista

”



**MID-VALLEY
STORE OPENING
SPECIAL!**
1st 6-6PM

3 days only! Not to be missed!
Get a FREE trial kit!

Free Gift bag
with purchase of \$50
or more

Free Esthetic
Treatment! This
one only!



Free Esthetic
Treatment! This
one only!

natura

NATURA COSMÉTICOS S/A

**Desenvolvimento de fórmulas com
alto percentual de ingredientes
naturais com finalidade de serem
mais sustentáveis**

Cajamar/SP

www.natura.com.br
www.facebook.com/naturabrofficial

Crédito foto Ilana Bessler



Em 2020, a Natura figurou pela 11ª vez consecutiva no ranking Global 100 como uma das empresas mais sustentáveis do mundo e a primeira do setor de cosméticos. O *ranking* elaborado pela companhia canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights analisou 7.300 companhias de diferentes setores em 21 países, considerando fatores relacionados ao volume da emissão de dióxido de carbono (CO₂), ao consumo de água e de energia, entre outros.

Mas uma das práticas sustentáveis que têm feito a multinacional brasileira se destacar nesse aspecto é a priorização de ingredientes naturais em suas fórmulas. Um esforço para conciliar o bem-estar dos consumidores e o do planeta, uma vez que componentes de origem vegetal são uma fonte renovável, enquanto os de procedência mineral – usadas largamente na indústria de cosméticos – provêm de substâncias petroquímicas.

Nessa perspectiva, a empresa realizou em 2018, com apoio do **Inova Talentos**, o projeto Fórmulas Naturais. O objetivo principal foi obter dados químicos, físico-químicos e sensoriais de emolientes (óleos vegetais, ácidos graxos ou lipídios não gordurosos) e suas aplicações na cosmética. Isso possibilitou desenvolver fórmulas com alto percentual de ingredientes naturais, a partir de um racional técnico bem estabelecido e embasado tecnicamente, e não somente sensorialmente.

“Na indústria farmacêutica e cosmética, usam-se muito silicones, ingredientes de procedência mineral. Esse projeto é parte dos esforços da Natura em substituir cada vez mais as matérias-primas sintéticas pelas naturais”, explica Elisângela de Souza Costa, que trabalha há 10 anos no desenvolvimento de produtos cosméticos e atuou como tutora no projeto.

Crédito Ilana Bessler



“

“No que se diz respeito a fórmulas, os vários projetos de pesquisa desenvolvidos na Natura acabam tendo uma interdependência, tudo que se aprendeu em um é aplicado em outros. Neste caso, o foco da pesquisa era entender as diferenças técnicas entre os emolientes que interferem em seu sensorial para estabelecer um racional de aplicação em cosméticos. O resultado prático disso já está sendo aplicado a produtos da Natura, como os da linha Ekos, que inclui hidratantes corporais perfumados, numa extensão de perfumaria. Por meio do **Inova Talentos**, de maneira geral, temos recebido profissionais muito bem capacitados, sedentos de uma oportunidade. Ao mesmo tempo, eles conseguem trazer conhecimento e agregar esse conhecimento aos projetos de que participam.

Elisângela de Souza Costa, tutora

”

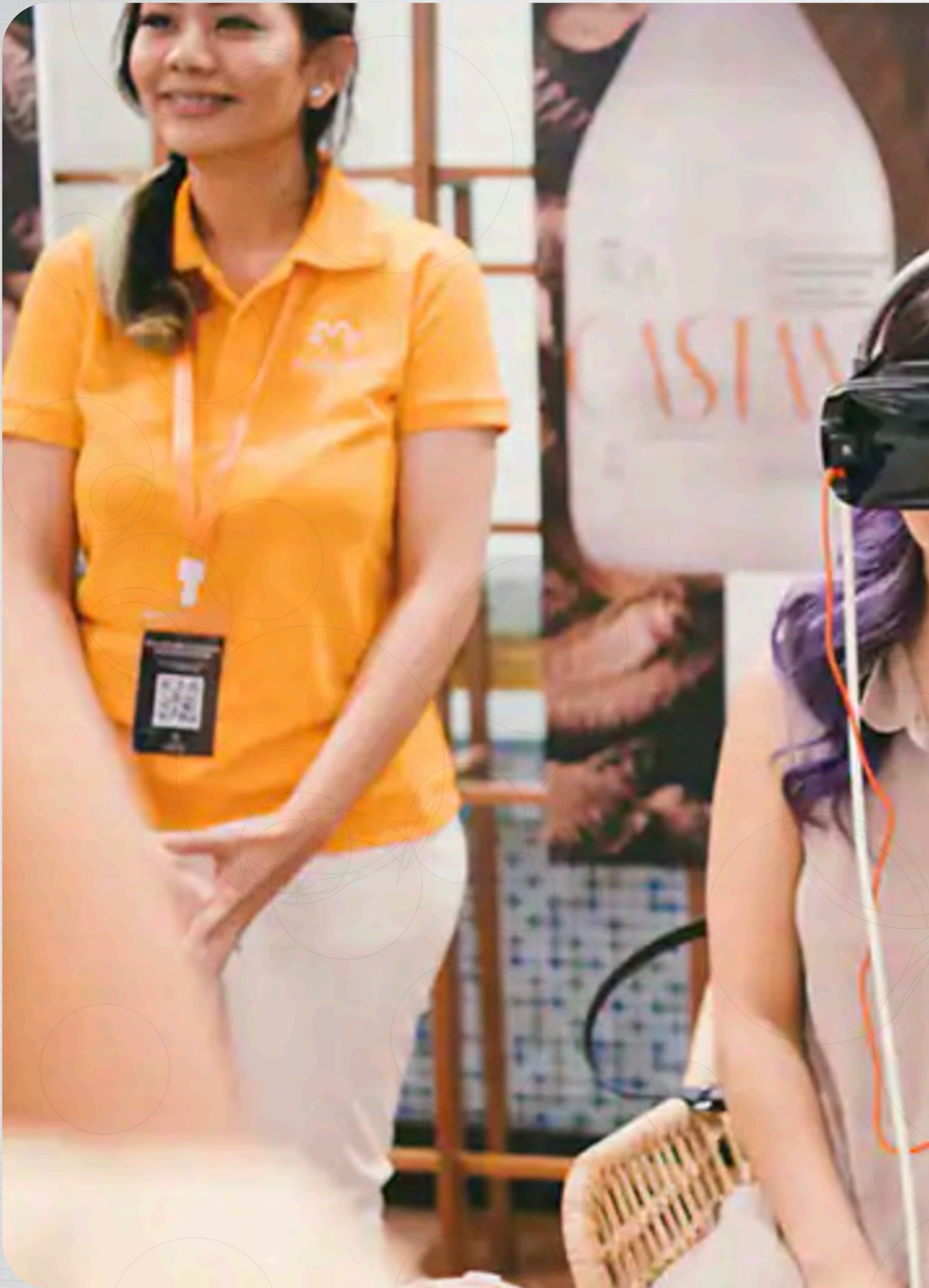
“

“O **Inova Talentos** me deu oportunidade de ingressar numa grande empresa, como a Natura, em um ramo que eu sempre quis, o de cosméticos, e em uma área que eu almejava desde o começo da faculdade, que era a área de pesquisa. Foi um trabalho de longos meses e muito tempo na bancada, mas com um resultado bastante gratificante. Fiz todo o caminho que um pesquisador faz e, após o período de bolsa, consegui um contrato temporário da Natura. Sou imensamente grato pela oportunidade e pela confiança que o IEL, por meio do **Inova**, depositou em mim. Somente com esse tipo de oportunidade, conseguimos ter uma nova onda de pesquisadores ajudando, mesmo que minimamente, o Brasil a se tornar um País com uma área de pesquisa de primeira, com importância mundial.”

Rodrigo Duarte Landolfo, bolsista

”







NATURA COSMÉTICOS S/A

**Utilização de novas tecnologias para
o desenvolvimento de produtos
do portfólio internacional seguindo
requisitos globais de performance
e segurança**

Cajamar/SP

www.natura.com.br
www.facebook.com/naturabrofficial

Crédito foto Ilana Bessler



Credito Divulgação Exposição de produtos da linha Ekos



Com a proposta de desenvolver cosméticos, de forma sustentável, a partir de ativos da biodiversidade brasileira, a Natura vem ganhando o mercado internacional desde 1990, quando passou a vender seus produtos para outros países sul-americanos. Em 2004, a empresa brasileira deu novo passo em direção a mercados estrangeiros, lançando a linha Ekos (com mais de 80 produtos de cuidados pessoais para banho, pós-banho, hidratação e perfumação) para o Reino Unido e a França.

De lá para cá, a estratégia de internacionalização da Natura ganhou força. A companhia adquiriu a australiana Aesop, em 2013, a The Body Shop, em 2017, e a Avon em 2019. No entanto, para chegar a esses mercados, nem sempre basta apresentar os produtos que já fazem sucesso por aqui. É necessário adaptá-los aos padrões de consumo externos. Esse foi o foco de projeto iniciado pela fabricante de cosméticos em 2018, em parceria com o **Inova Talentos**.

O objetivo foi utilizar novas tecnologias para o desenvolvimento de produtos do portfólio internacional, seguindo os mais avançados requisitos globais de performance e segurança. "De forma resumida, o desenvolvimento de produtos para as operações internacionais se concentra na transferência e adaptação dos produtos para atender às exigências técnicas, regulatórias e de comunicação dos países onde iniciamos novas operações", explica o químico Eduardo Reis.

Reis atua como pesquisador da Natura desde 2009, quando se formou pela Universidade de São Paulo (USP). Neste projeto, que tinha a Malásia como mercado-alvo, ele contou com a colaboração de uma bolsista do **Inova Talentos**, a farmacêutica Gabriela Domingues. "Meu trabalho envolveu testes de bancada e industriais para substituição de matérias-primas, e bastante produção e revisão de material técnico de suporte às equipes de marketing e vendas internacionais", conta Gabriela.

A farmacêutica ficou no projeto desde a definição da Malásia como novo mercado, até sete meses após o lançamento dos produtos no país, auxiliando no suporte técnico das operações internacionais. Ela concluiu sua participação, mas a conquista de novos mercados se mantém como estratégia da empresa. "O projeto continua com novas implementações de produtos e planejamento de expansão internacional", conta Eduardo Reis, que atuou como tutor da bolsista.

Gabriela lembra que seu sonho era um dia trabalhar com o desenvolvimento de fórmulas na Natura, por isso não se interessou logo pela área do projeto. Mas se comprometeu de tal forma com sua missão que acabou sendo efetivada na empresa, exatamente para fazer o que ela queria: "Fui contratada na área de desenvolvimento de produtos. Atualmente trabalho com o desenvolvimento de fórmulas de limpeza, como xampus e sabonetes".

“

“O **Inova Talentos** é um projeto excelente, que dá oportunidades, prepara futuros profissionais e ajuda a revelar talentos para as empresas. Tive outras experiências como tutor e sempre foram boas. Em especial com a Gabriela, tive a oportunidade de trabalhar com uma jovem profissional com muitos talentos que estão além das exigências do projeto. Felizmente, conseguimos uma oportunidade e hoje ela faz parte do time de P&D da Natura. Sempre aprendemos como tutores e foi uma grande satisfação contribuir com a carreira dela.”

Eduardo Reis, tutor

”

“

“Ser bolsista do **Inova Talentos** foi uma experiência vital para meu crescimento profissional. Primeiro por ‘abrir a porta’ para uma grande empresa, pois trabalhar inserida nela, mesmo que em um projeto específico, me deu a oportunidade de conhecer pessoas inspiradoras e pude ter reconhecimento pelo meu trabalho. E, segundo, o acompanhamento pessoal que o **Inova** faz provoca a reflexão sobre seus pontos fortes e ajuda a desenvolvê-los com certa frequência, possibilitando evolução rápida e até inspirando aplicações práticas no dia a dia.”

Gabriela Domingues, bolsista

”

Crédito Ilana Bessler







NESTLÉ QUALITY ASSURANCE CENTER (NQAC)

**Desenvolvimento de modelo de
calibração multivariado para
quantificação de vitaminas
lipossolúveis e hidrossolúveis
em misturas vitamínicas**

Araras/SP

www.nqaclabs.com/araras/pt-br/

Crédito foto Alex Gomes



No Centro de Tecnologia Analítica de Qualidade – NQAC (Nestlé Quality Assurance Center), em Araras/SP, é realizado o trabalho que garante a qualidade e segurança de alimentos e bebidas produzidos pela Nestlé. Lá são feitas análises microbiológicas e físico-químicas para controle de qualidade de matérias-primas, embalagens, produtos finalizados e amostras ambientais. E também análises de composição para aferir o conteúdo nutricional informado nos rótulos dos produtos.

O NQAC integra a rede global de 21 laboratórios da Nestlé, onde atuam mais de 950 profissionais. A complexidade do trabalho desenvolvido nesses laboratórios exige que seja conduzido por uma equipe de profissionais de alto nível técnico. Tal desafio levou a Nestlé a buscar parceria com o **Inova Talentos**, enxergando uma possibilidade de aceleração da inovação e renovação de processos e serviços voltados ao cliente.

Nessa parceria, foi desenvolvido, entre 2019 e 2020, o projeto Modelo de Calibração Multivariado para Quantificação de Vitaminas Lipossolúveis (A, D, E, K) e Hidrossolúveis (vitamina C e do complexo B) em Misturas Vitamínicas. Coordenado por Fernando Vitorino, gerente do Laboratório de Físico-Química do NQAC Araras, e tendo como bolsista a bacharel em Química Caroline Gomes Ravazzi, o projeto possibilitou o desenvolvimento de métodos rápidos demandados para controle e verificação de critérios de liberação de matéria-prima em fábrica.

“A parceria NQAC/**Inova Talentos**, além de proporcionar resultados positivos tangíveis ao negócio, apresentou-se como alternativa ao mapeamento de talentos no mercado para o quadro de profissionais da Nestlé, representando excelente oportunidade de ação de crossover para profissionais da academia que pretendem se inserir na iniciativa privada”, avalia Vitorino, que lidera uma equipe de 20 colaboradores.

“

“Sou um incentivador da parceria do setor privado com a Academia. Esse tipo de iniciativa representa um ganho para ambos os atores do processo. Além das entregas tangíveis relacionadas aos projetos e desafios em desenvolvimento, a imersão dos pesquisadores na cultura da empresa permite a retroalimentação e as oportunidades de melhoria oriundas de uma visão externa. Os pesquisadores do programa puderam criar conexões com fornecedores e clientes internos, aumentando a visibilidade e o alcance do programa a outros departamentos da empresa. Uma vez que o foco da unidade é direcionado à prestação de serviços, a parceria possibilitou a criação de uma célula dedicada à cultura de P&D e Inovação. Essa estrutura atua conectada aos processos do laboratório e à operação dos laboratórios de fábrica, suportando as demandas de uma forma ágil e eficiente”.

Fernando Vitorino da Silva, tutor

”

“

“Minha determinação em busca de um currículo relevante fez com que me inserisse profundamente no ambiente acadêmico. Mas sempre mantive inquietação e interesse em conhecer o mundo corporativo. O **Inova Talentos** me proporcionou a oportunidade de interagir com os processos de uma corporação de alta complexidade e pude trabalhar mais profundamente minhas competências comportamentais, gerenciais e técnicas em um ambiente estruturado e que valoriza a inovação e o capital humano. A combinação entre os desafios do dia a dia e a interação constante com fornecedores, clientes e gestores globais me trouxeram bastante aprendizado e exposição dentro da companhia. Todo esse cenário me proporcionou muita bagagem para aportar novos desafios profissionais – tanto que, ao final do projeto, fui efetivada como analista de qualidade do NQAC.”

Caroline Gomes Ravazzi, bolsista

”







NHR BRASIL

**Projeto multicêntrico
internacional
– Programa PEP++**

Fortaleza/CE

www.nhrbrasil.org.br
www.facebook.com/nhrbrasil
www.instagram.com/nhrbrasil

Foto Alex Gomes Divulgação



Crédito Programa Pep



Durante uma visita a pacientes com hanseníase em um hospital na Tanzânia, na década de 1960, os holandeses Francisca Anten e Dick Leiker tiveram a ideia de criar a NLR, organização não governamental que luta no combate à hanseníase. Em 1994, a ONG começou a apoiar projetos no Brasil em parceria com o setor público. Em 2011, esse apoio foi oficializado com a criação da NHR Brasil, uma representação da ONG holandesa em nosso País, com sede em Fortaleza/CE.

Uma das mais importantes iniciativas da NHR Brasil é o Programa PEP++. “Uma pesquisa inovadora na área da hanseníase, onde está sendo realizado um ensaio clínico randomizado para quimioprofilaxia da hanseníase em contatos de pessoas acometidas pela doença”, descreve a coordenadora do programa, Aymée Rocha.

De acordo com Aymée, “a NHR Brasil tem como principal objetivo a luta por um País livre do sofrimento e exclusão causados pela hanseníase, deficiências e outras doenças negligenciadas

tropicais. O PEP++ visa à quebra da cadeia de transmissão da hanseníase”. Recentemente foi concluída a fase 1 do programa.

“Essa fase requereu um forte componente de capacitação e desenvolvimento de competências dos assistentes de pesquisa envolvidos no estudo”, diz a coordenadora. Desses assistentes de pesquisa, oito são bolsistas do **Inova Talentos**. Eles desenvolvem atividades de abordagem em domicílio de pessoas acometidas pela hanseníase, busca ativa de possíveis casos novos da doença, administração de medicamento e estratégias de educação e saúde na comunidade.

“O Programa PEP++ é um estudo multicêntrico, que está sendo desenvolvido na Índia, no Brasil e na Indonésia, países onde se tem número elevado de casos de hanseníase”, diz a enfermeira Patrícia do Nascimento Silva, uma das oito bolsistas do **Inova** participantes do programa. “Essa experiência me permitiu ter novas vivências tanto no âmbito profissional como no pessoal.”

“

“Tem sido uma experiência interessante acompanhar todo o processo de desenvolvimento de competências dos assistentes de pesquisa e o quanto, ao longo dos meses, eles têm evoluído em relação aos conhecimentos, às práticas e atitudes necessárias para o alcance do objetivo do Programa PEP++. É importante destacar que, apesar de as atividades dos bolsistas serem, nos territórios, uma atividade prática, temos mantido discussões acadêmicas e estimulado a produção científica. Só em 2021, 12 trabalhos já foram apresentados por eles em seminários e encontros universitários, o que nos deixa felizes por estarmos contribuindo com a formação deles.”

Aymée Rocha, tutora

”

“

“Durante a graduação, eu já atuava em projetos voltados para a temática, então vi no **Inova Talentos** a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e aprimorar meus conhecimentos sobre pesquisas e sobre hanseníase. Minha experiência como bolsista me permitiu ter novas vivências tanto no âmbito profissional como no pessoal. Durante esse período, passei a trabalhar com diversas pessoas de outras categorias profissionais, o que permitiu uma construção de conhecimentos mútua, dinâmica e mais completa.”

Patrícia do Nascimento Silva, bolsista

”



Nider

Global Appliance

embraco



NIDEC GLOBAL APPLIANCE

**Metodologia global e integrada
de Gestão do Conhecimento em
processos críticos de relações
institucionais**

Joinville/SC

www.nidec.com

Nidec

Global Appliance

Fundada em 1973, no Japão, a Nidec Global Appliance hoje está presente em nove países, incluindo o Brasil, onde produz a partir da cidade de Joinville, em Santa Catarina. A multinacional fabrica e comercializa motores elétricos para eletrodomésticos, automóveis e equipamentos comerciais e de manufatura. Por isso se apresenta como uma companhia “interessada em tudo o que gira e se move”.

Como empresa de grande porte, a Nidec abarca diversos processos em diferentes setores. Um deles é o de Relações Institucionais. Porém, na unidade brasileira, o grande volume de atividades, projetos e demandas nessa área não era quantificado ou qualificado, tampouco fluxos e procedimentos eram padronizados.

Tornava-se necessário, portanto, estruturar tais processos, com foco em gestão do conhecimento e *lean thinking*, sobretudo para facilitar o acesso aos incentivos à P&D de agências de fomento brasileiras e europeias, prêmios de inovação, parcerias científicas e de pesquisa.

Assim, a empresa decidiu desenvolver o projeto visando à padronização dos processos e ao desenvolvimento de ferramentas de gestão para monitorar as demandas, os resultados financeiros e a evolução da área. Para isso, buscou apoio do **Inova Talentos**, que selecionou o engenheiro de produção Fagner Alves para auxiliar nesse processo como bolsista.

Coube ao Fagner dar início ao mapeamento e desenvolvimento de uma metodologia de Gestão de Conhecimento para unificar informações e relatar as atividades e os processos da área de Relações Institucionais. “Eu havia acabado de me formar, era engenheiro, mas não tinha conhecimento profundo na área. Então, o **Inova** foi uma excelente “porta de entrada” para o mercado profissional”, afirma ele.

Ao longo do projeto, desenvolvido entre julho de 2017 e maio de 2018, Fagner também teve que manter comunicação com áreas e unidades nacionais no México, Eslováquia, Itália e China para discussões de projetos com foco em incentivos à P&D, parcerias de desenvolvimento científico e prêmios de inovação.

Tão logo foi concluído o período de bolsa, o profissional foi chamado a fazer parte do quadro de funcionários, assumindo a função de engenheiro de melhoria contínua. Em menos de um ano, seria promovido, passando a integrar, como engenheiro de processos, a equipe de Operações e Estratégia Globais.

Esta não foi, no entanto, a primeira vez que a Nidec contou com apoio do programa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para desenvolvimento de um projeto. A gerente sênior de Relações Institucionais, Comunicação e Branding, Mariana Bacarin, ressalta que a empresa participa do **Inova Talentos** desde o início do programa, em 2013. “Já vimos o potencial da parceria refletido em áreas como Engenharia Industrial, Logística, Sustentabilidade, Manufatura, Relações Institucionais, entre outras”.

“

“Para Nidec Global Appliance, é notável o valor agregado ao receber, por meio do **Inova Talentos**, a indicação de profissionais qualificados para a execução, em tempo integral, de projetos de alto impacto. Ao mesmo tempo, é gratificante ver este valor sendo compartilhado e estendido aos profissionais que têm a oportunidade de atuar em sua área de estudo enquanto se desenvolvem dentro do nosso ambiente.”

Mariana Bacarin, Gerente Sênior de Relações Institucionais, Comunicação e Branding

”

“

“Quando iniciei o estágio na Nidec, estava recém-formado. Apesar de já ter experiência na área de gestão de projetos, era engenheiro, mas não tinha conhecimento profundo na área. Então, o **Inova Talentos** foi uma excelente porta de entrada. Além disso, o programa traz vários benefícios para a área como um todo. Muitas vezes, as pessoas na empresa estão acostumadas a tocar as atividades e se esquecem da inovação, precisam entregar metas e acabam deixando de repensar seus processos, de melhorar a forma de trabalho. E a função do bolsista do **Inova** é basicamente essa: descobrir, trazer um olhar de fora. Com certeza, o programa ajuda muito na carreira profissional de quem participa dele.”

Fagner Alves, bolsista

”







ROBERT BOSCH

Desenvolvimento de sistemas de frenagem autônoma a partir do uso de sensores de rádio frequência e vídeo, combinados com atuadores hidráulicos ativos para veículos de passeio na infraestrutura brasileira

Campinas/SP

www.bosch.com.br

Crédito Bosch Divulgação



BOSCH

Tecnologia para a vida

De origem alemã, o Grupo Bosch atua no Brasil desde 1954, oferecendo produtos e serviços para os setores de soluções para mobilidade, tecnologia industrial, bens de consumo e energia e tecnologia predial. Para tanto, a empresa busca manter-se na vanguarda no que se refere a transformação digital e inovação e, nos últimos, tem contado com o **Inova Talentos** como parceiro frequente em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

“Na Bosch, trabalhamos com uma série de fomentos, mas o Inova é o mais disseminado na empresa, afirma Leandro Mandu, gerente da área de inovação e patentes da Bosch no Brasil. “As diferentes áreas elogiam muito o programa e o enxergam como uma parte fundamental da nossa confecção de projetos. Se um projeto nasce com a necessidade de competência ou capacidade complementar, pensamos imediatamente em recorrer ao Inova Talentos.”

Foi o que aconteceu no projeto, iniciado em 2018, para desenvolver sistemas de frenagem autônoma a partir do uso de sensores de rádio frequência (radar) e vídeo (câmera frontal), combinados com atuadores hidráulicos ativos (iBooster), para veículos de passeio. “O projeto buscava ser para a Bosch do Brasil um canal de transferência de know-how da matriz, além de criar espaço para inovação e aprendizado. A ideia era testar se soluções de assistência ao condutor disponíveis em outros mercados serviriam no cenário brasileiro”, diz o engenheiro eletrônico Mafort Leimar.

Na Bosch do Brasil, Leimar é responsável pela área que abrange sistemas de assistência ao condutor – sistemas de estacionamento (sensores ultrassônicos e câmeras de ré) e sistemas de assistência na direção (radares e câmeras frontais). Também atua como tutor de bolsistas do **Inova Talentos** no projeto, que já teve aplicações práticas e ainda está em desenvolvimento, agora na fase II.

“Os bolsistas tiveram de entender o que havia disponível em outros mercados e como cada um dos sensores/atuadores funcionava de uma forma básica; compreenderam quais eram essas funções de assistência; tiveram de ponderar as dificuldades do cenário brasileiro, adquirindo nessa jornada, conhecimentos relativos à comunicação entre módulos eletrônicos no veículo, diagnóstico e programação de gateways de interfaceamento”, ele explica.

Um desses bolsistas foi o engenheiro mecânico Kleverton Barbosa. “Trabalhei com o protótipo de um radar automotivo, realizei sua instalação e configuração em um de nossos carros de demonstração, desde a parte da programação do código com os sinais que o radar necessita para funcionar corretamente, até a montagem no veículo e testes práticos”, conta Barbosa, que foi contratado e atualmente trabalha no setor de Cross Domain Computing Solutions Engineering, na Bosch de Campinas.

“

“O projeto se insere nos propósitos da Bosch de sermos uma empresa de vanguarda que antecipa tendências e se mostra mais preparada quando as reais demandas do mercado aparecem. Quanto aos bolsistas do **Inova Talentos**, para mim tem sido uma ótima experiência conviver com todos, que são muito motivados e bem preparados tecnicamente. Eles criam um ambiente muito produtivo em todo o time e ‘contaminam’ os engenheiros mais sêniores com uma vontade de sempre querer aprender.”

Leimar Mafort, tutor

”

“

“Trabalhar com novas tecnologias no mercado automotivo fez meus olhos brilharem. No caso da Bosch, desenvolver tecnologias que salvam vidas foi a minha maior motivação para participar do **Inova Talentos**. Estou me esforçando para aprender mais a cada dia e sempre busco uma maneira de encontrar as respostas para todas as minhas dúvidas. O **Inova** é de grande auxílio na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias no Brasil, e também uma grande oportunidade aos recém-formados para ingressarem no mercado de trabalho”.

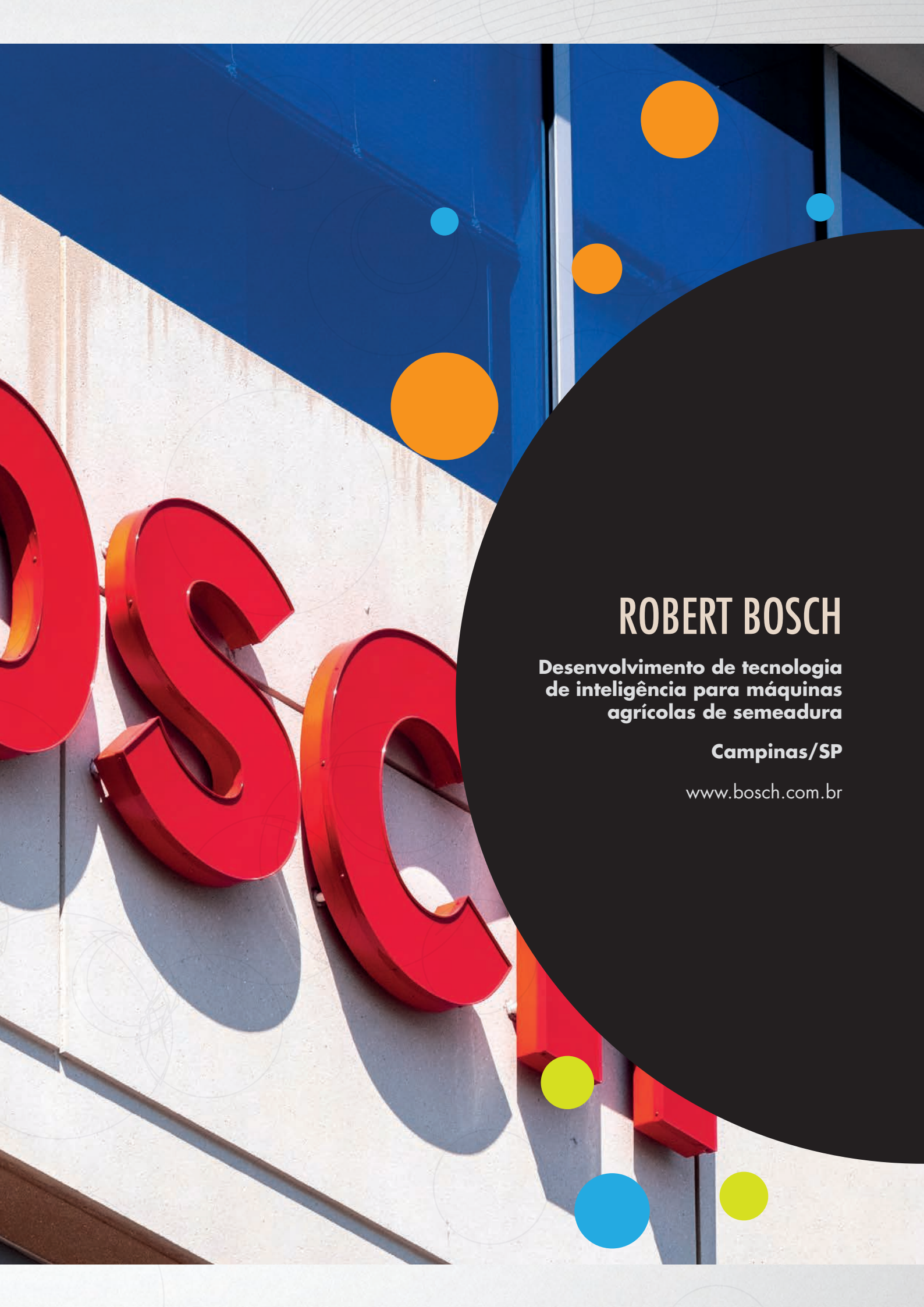
Kleverson Barbosa, bolsista

”

Crédito Bosch Divulgação







ROBERT BOSCH

**Desenvolvimento de tecnologia
de inteligência para máquinas
agrícolas de semeadura**

Campinas/SP

www.bosch.com.br



Bosch Divulgação



BOSCH

Tecnologia para a vida

Um dos grandes desafios do setor agrícola é garantir a precisão dos processos que envolvem a administração de insumos biológicos e químicos em plantios. Fertilizantes e defensivos químicos têm períodos determinados para serem aplicados nas lavouras e uma falha pode comprometer toda a produção. Para suprir essa demanda, a Bosch do Brasil desenvolveu um sistema inteligente de monitoramento que agrega vídeo, sonorização, análise de dados e suporte de gerenciamento.

O projeto de P&D que resultou nessa solução (já disponível nos mercados brasileiro e argentino) foi o caminho para que o engenheiro eletrônico Daniel Fogaca da Silva ingressasse na empresa, em 2018, como pesquisador bolsista do **Inova Talentos**. “Foi uma experiência onde pude contribuir bastante com minha experiência no projeto”, avalia Daniel, que hoje ocupa na Bosch a função de engenheiro de projetos.

O desenvolvimento do sistema de monitoramento inteligente é de alta relevância para o mercado nacional, considerando o tamanho do agronegócio brasileiro. Ele está relacionado ao propósito de maximizar a utilização do solo e dos insumos, trazendo impactos financeiros e ambientais, dado que a correta utilização do solo aumenta a produtividade e pode, até mesmo, desencorajar o desmatamento de áreas florestais pelos produtores agrícolas – uma vez que terão uma rentabilidade maior com o plantio em uma mesma extensão territorial.

“

“Nós recorremos ao **Inova Talentos** não só para projetos de inovação tecnológica, mais complexos, mas também para processos, produto, modelo de negócio, marketing, etc. O programa dá essa flexibilidade para que possa ser usado em diversas outras frentes que outros fomentos não conseguem atingir. Essa flexibilidade tem alavancado nossas oportunidades de melhoria. Hoje, cerca de 25% de nossas contratações de especialistas se dão por meio do **Inova.**”

José Velloso, engenheiro de Tecnologia e Inovação da Bosch Brasil

”

“

“Participar desse projeto como pesquisador bolsista foi uma experiência maravilhosa, na qual pude contribuir bastante com minha experiência e, também, crescer muito com o que aprendi com outra bolsista com quem trabalhei. O programa **Inova Talentos** é maravilhoso, porque acrescenta muito para todas as partes envolvidas.”

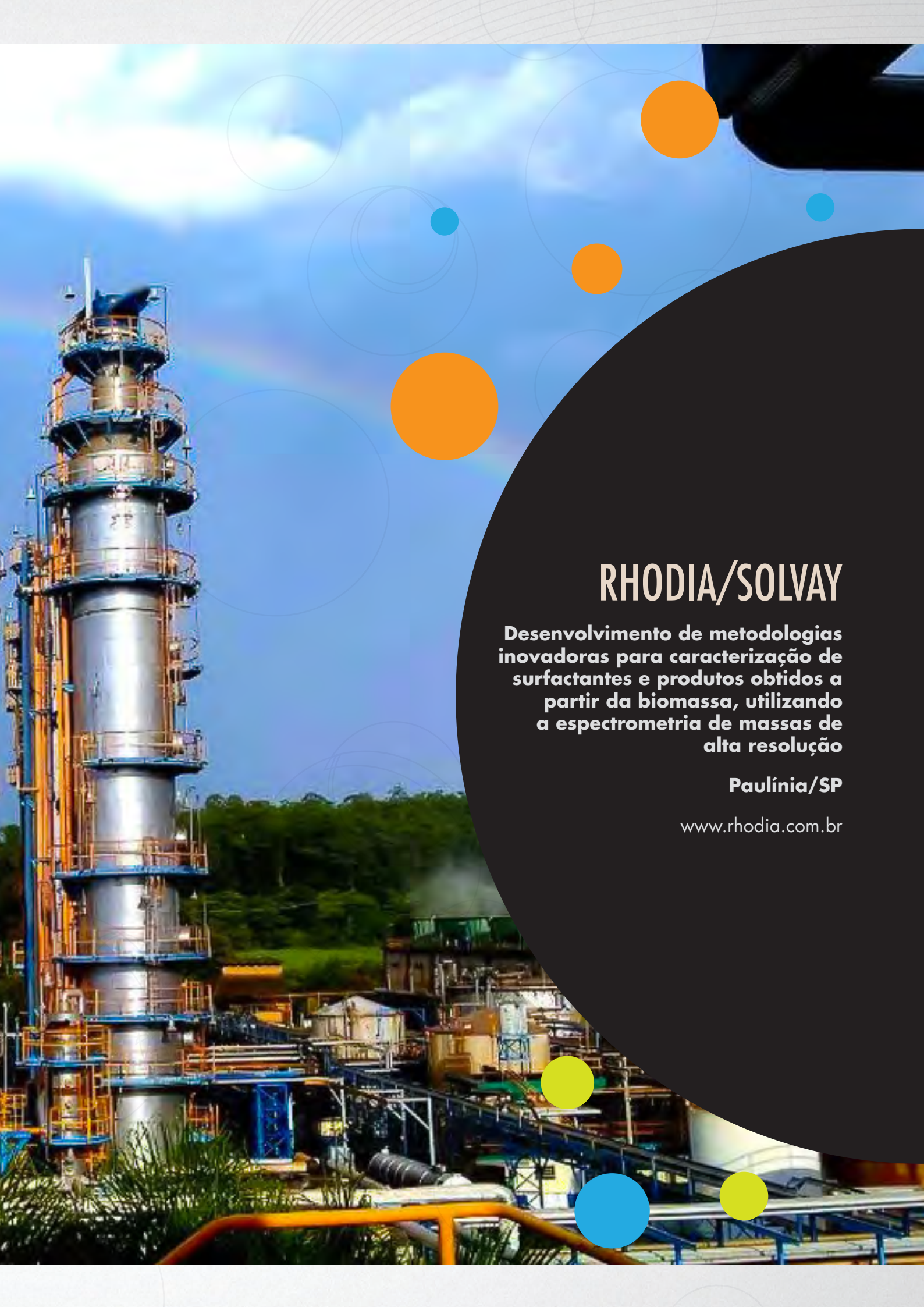
Daniel Fogaca da Silva, bolsista

”

Bosch Divulgação







RHODIA/SOLVAY

Desenvolvimento de metodologias inovadoras para caracterização de surfactantes e produtos obtidos a partir da biomassa, utilizando a espectrometria de massas de alta resolução

Paulínia/SP

www.rhodia.com.br

Surfactantes são moléculas anfifílicas – ou seja, absorvidas na interface ar-água ou óleo-água – muito utilizadas na indústria química para produção de detergentes domésticos até produtos alimentares e farmacêuticos. O conceito soa muito abstrato para um leigo, mas é bastante familiar ao químico Jonatas Rodrigues, mestre em Química Orgânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Coordenador dos Laboratórios de Química Analítica do Centro de Pesquisa e Inovação da Rhodia, ele tem, entre suas funções, a realização de testes analíticos para identificação dessas moléculas. Esse foi o foco do projeto iniciado na Rhodia em 2019, com participação de um bolsista do **Inova Talentos**, Guilherme Torrezan, também mestre em Química, pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O projeto consistiu no desenvolvimento de uma metodologia inovadora, utilizando a cromatografia líquida acoplada a um espectrômetro de massas de alta resolução (UPLC-qTOF), para caracterização de surfactantes e produtos de cuidados pessoais obtidos a partir da biomassa. A UPLC-qTOF é uma técnica analítica extremamente sensível e específica que pode determinar com precisão as identidades e a concentração de compostos em uma amostra.

“Utilizando essa técnica de última geração, aceleramos muito nosso processo de caracterização de compostos, o que nos permitiu criar uma biblioteca espectral personalizada para a Rhodia. Cada molécula possui uma ‘impressão digital’ que é seu espectro de massas e, aplicando os conceitos de *machine learning*, ensinamos o equipamento a identificar padrões e buscar o espectro de massas de determinado composto investigado em um banco de dados criado internamente, tendo como resposta a estrutura molecular daquele determinado composto”, explica Jonatas Rodrigues.

Coube a Guilherme Torrezan fazer levantamento bibliográfico, desenvolver método, caracterização e quantificação dos biosurfactantes e produtos de cuidados pessoais e, também, a criação do banco de dados no equipamento para otimização de tempo de análise. “O projeto despertou meu interesse porque envolvia muito aprendizado analítico e inovação, além do fato de trabalhar em uma multinacional como a Rhodia/Solvay com algo tão desafiador”, ele conta.

Foi a primeira experiência do bolsista na indústria como químico, pois, até então, dedicava-se exclusivamente ao meio acadêmico. Torrezan encerrou o período de bolsa no início de fevereiro de 2020. “Quatro meses depois, surgiu uma oportunidade na unidade da Rhodia em Itatiba/SP e fui chamado. Atualmente estou trabalhando no Departamento de Controle Analítico, na função de analista de laboratório júnior”.

Jonatas Rodrigues explica que o projeto não se esgota aí: “Estamos sempre prospectando novas moléculas, e alimentando nossa biblioteca espectral personalizada. Mas o ‘pesado’ foi feito pelo bolsista. O trabalho dele foi o que nos trouxe ganho em volume e no tempo que os pesquisadores gastam na interpretação de resultados”.

Presente no Brasil desde 1919, a Rhodia, que em 2011 passou a fazer parte do grupo belga Solvay, consolidou-se, ao longo dos anos, como referência de indústria química inovadora, oferecendo produtos e soluções para diferentes segmentos da indústria – agrícola, alimentício, automotivo, de eletroeletrônicos, bens de consumo, saúde e mineração, entre outros.

“

“O **Inova Talentos** veio para ocupar uma lacuna que havia entre a universidade e o mercado. Antes tínhamos disponível apenas o programa de estágio para prospecção de talentos, mas faltava um programa que permitisse às empresas contratar bolsistas com doutorado e mestrado para projetos de inovação... O **Inova** trouxe essa oportunidade de captação de talentos, que chegam muito mais maduros e independentes. Os bolsistas têm muito mais autonomia e criam a chance de uma discussão muito rica. Eles aprendem, mas também nos ensinam muito.”

Jonatas Rodrigues, tutor

”

“

“A ponte entre o mundo acadêmico e o meio corporativo é a dinâmica que eu mais aprecio no Inova Talentos, e foi através dessa conexão que eu consegui uma oportunidade para trabalhar na Rhodia/Solvay, o que sempre foi um grande sonho para mim. Acredito que a realização com sucesso do meu projeto foi essencial para um feedback positivo dentro da empresa, pois, quatro meses depois, eu consegui, efetivamente, retornar como funcionário contratado.”

Guilherme Torrezan, bolsista

”







RHODIA/SOLVAY

**Desenvolvimento de novas
moléculas tensoativas inovadoras
para enriquecimento do portfólio
de surfactantes**

Campinas/SP

www.rhodia.com.br

A Rhodia/Solvay teve papel importante na formação profissional bacharel em Química Tecnológica. “Ingressei na unidade de negócios Novocare na Rhodia em janeiro de 2017 como estagiária, no laboratório de aplicação do mercado de coatings. Em janeiro de 2019, já formada, segui fazendo parte desta mesma unidade de negócios, mas agora como **Inova Talentos**, integrando a equipe de Síntese e Processos”, lembra Sofia. Esta última etapa como bolsista foi finalizada em dezembro de 2020.

Sofia foi selecionada para um projeto de desenvolvimento de novos produtos para enriquecer o portfólio local da Rhodia de forma sustentável. “Vi ali a oportunidade de fazer parte de um Centro de Pesquisa e Inovação de excelência e aplicar, de forma mais profunda, os conhecimentos técnicos que eu havia aprendido na graduação e durante o projeto de estágio”, diz Sofia, explicando o que a levou a concorrer à bolsa.

De acordo com a engenheira química Cynthia Nakamura, os produtos a que se refere o projeto “são, em geral, surfactantes (estruturas compatíveis com substâncias aquosas e oleosas, como, por exemplo, os detergentes de limpeza) que podem ser aplicados em diferentes segmentos, como o agroquímico, em cuidados com a casa, em tintas e revestimentos, etc.”.

Pesquisadora na Rhodia/Solvay há quatro anos, Cynthia atuou como tutora de Sofia nos dois anos de duração do projeto. Para ela, o papel da bolsista foi essencial em todas as etapas. Sofia ficou responsável por fazer todo

levantamento bibliográfico sobre os tópicos, conduzir os ensaios e as análises no laboratório, além de participar ativamente do processo de escalonagem até a industrialização.

Além disso, a bolsista teve oportunidade de atuar em diferentes subprojetos aplicados a diversos segmentos de mercado. “Neste período, eu a vi amadurecer como profissional, assumindo as discussões com os times envolvidos, compartilhando as informações e dificuldades de forma clara e objetiva e alinhando as expectativas com os envolvidos, afirma a profissional responsável pelo projeto.

O trabalho foi concluído para a parte de desenvolvimento, no período de dois anos da bolsa. Todas as etapas descritas no planejamento foram realizadas – do levantamento bibliográfico até a industrialização. “Todos os produtos desenvolvidos foram testados na aplicação, de acordo com o segmento, obtendo excelentes resultados. Agora fazemos somente o acompanhamento de aprovação nos clientes e oferecemos suporte técnico quando necessário”, informa Cynthia Nakamura.

A tutora lamenta não ter sido possível aproveitar a bolsista numa vaga permanente, “por todo contexto atual e também devido a reestruturações na empresa”. Da mesma forma que ocorreu do estágio à bolsa, em pouco de tempo, Sofia saiu da Rhodia/Solvay e já ingressou em novo curso na Unicamp. “Atualmente sou aluna de mestrado no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Química da Unicamp”, conta.

“

“Este foi o primeiro projeto do **Inova Talentos** no qual atuei como tutora. Recentemente, iniciei nova tutoria em mais um projeto. Foi e continua sendo uma experiência enriquecedora, pois acompanho de perto o amadurecimento dos bolsistas, tanto da parte comportamental quanto técnica, e, como consequência, aprendo e cresço junto. O programa é uma excelente oportunidade para quem quer adquirir experiência em pesquisa e inovação no ambiente corporativo e fazer novas conexões. Ao mesmo tempo, contribui para a geração de valor na área de P&D das empresas por estimular a busca por soluções inovadoras e pela inserção de profissionais altamente capacitados na área.”

Cynthia Nakamura, tutora

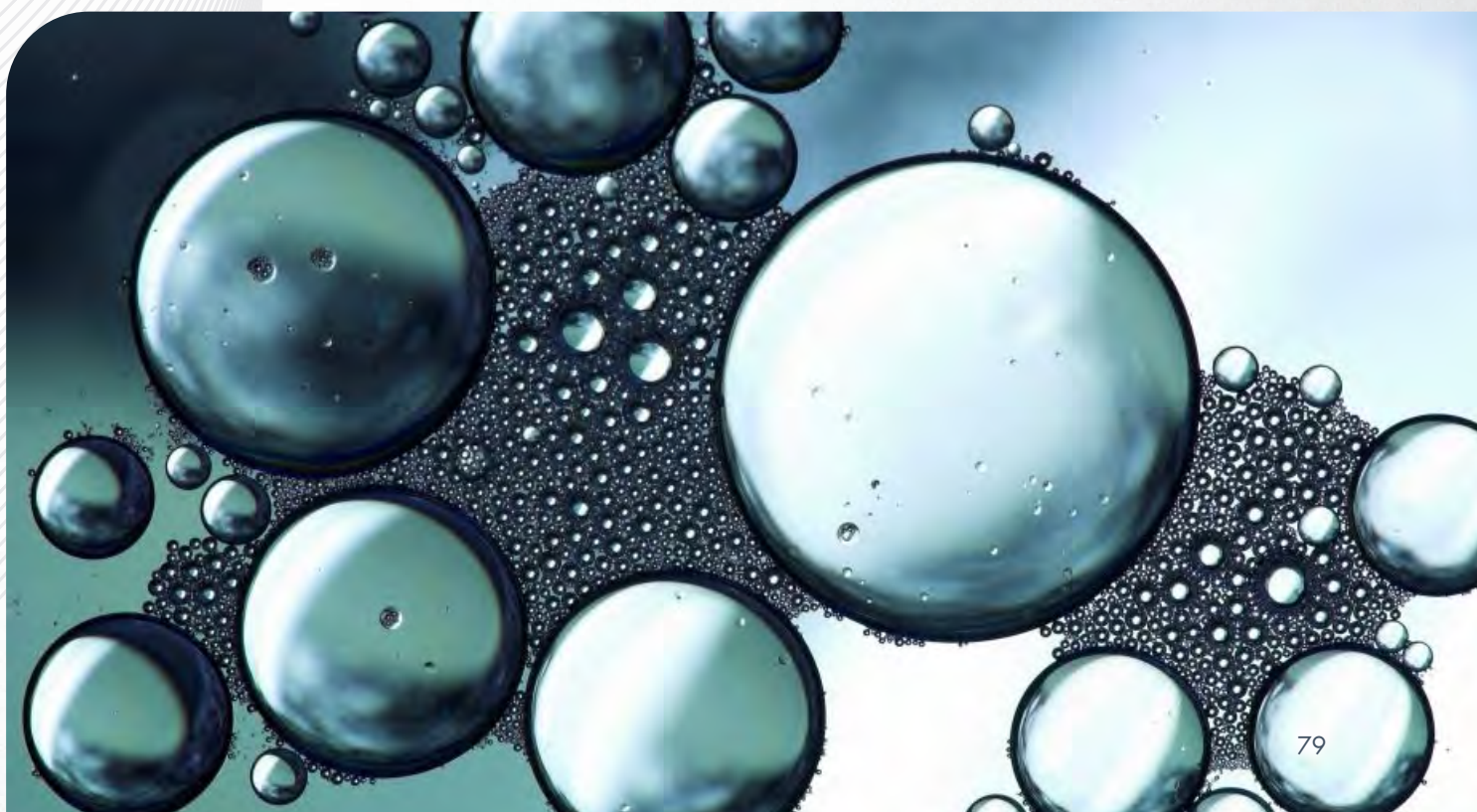
”

“

“Tenho muito orgulho quando avalio meu crescimento profissional e pessoal ao longo dos dois anos em que fui bolsista do **Inova Talentos**. Tive uma gestora incrível, que confiou plenamente em meu trabalho e me manteve na liderança do projeto, sempre visando ao desenvolvimento pleno de minhas *hard* e *soft skills*. O acompanhamento realizado pela equipe do IEL foi fundamental nesse desenvolvimento, pois, através de nossas conversas e avaliações, aprendi a reconhecer meus pontos fortes e fracos e traçar um plano para aprimorá-los. Conheci mais profundamente o fluxo existente por trás de um projeto de inovação, desde a ideação, análise de viabilidade, produção de pilotos para o cliente, *scale-up* e industrialização de um produto. Pude também, pela primeira vez, participar como inventora de um novo produto e entender um pouco mais sobre o processo de propriedade intelectual e de escrita de uma patente.”

Sofia Ferraz, bolsista

”







SENAI

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI CEARÁ

**Projeto de Sistema Automatizado
IoT (Internet of Things)**

Maracanaú/CE

www.senai-ce.org.br



SENAI

O SENAI Ceará inaugurou em 2014 o Instituto SENAI de Tecnologia em Eletrometalmeccânica (IST EMM), no município de Maracanaú, com a finalidade de incentivar a produtividade e a competitividade da indústria cearense por meio da inovação. O Instituto apoia as indústrias em P&D de soluções para melhoria de produtos e processos, fabricação de máquinas e equipamentos, além de prestar consultorias tecnológicas em diversas áreas e serviços metrológicos.

Dois anos depois de inaugurado, o IST EMM deu início a parceria com o **Inova Talentos** para recrutar bolsistas que agregassem seu conhecimento acadêmico a essas atividades. “Por meio do **Inova**, buscamos profissionais para atuar em projetos de tecnologia e inovação que tenham aderência à área de atuação de cada um deles”, diz Cristiane Luna, coordenadora da unidade de Inovação e Tecnologia no SENAI Ceará.

“Desde o princípio, alcançamos ótimos resultados com os profissionais selecionados pelo IEL e acabamos retendo alguns desses talentos. Dois deles foram contratados ao fim do

projeto”, ressalta. Cristiane se refere aos engenheiros mecânicos Paulo Adriano de Almeida e Jerônimo Brito Fernandes, que hoje ocupam, respectivamente, as funções de coordenador de Qualidade de Projetos e de consultor do IST EMM.

“Atuei em todos os projetos de tecnologia e inovação do IST EMM, como responsável pelo planejamento e controle da produção. Mas fui selecionado especificamente para o Projeto de Sistema Automatizado IoT (*Internet of Things*)”, conta Paulo Adriano. O estudo consistia na elaboração de um projeto mecânico, fabricação mecânica, automação e implementação de sistema IoT em uma linha de produção para paçoca.

“Durante o trabalho, fabricamos três máquinas. Uma realiza o corte automático da cebola; outra, a trituração da carne de sol, e a terceira, a secagem da carne através de centrifugação. Com o sistema IoT, é possível monitorar a produção de maneira remota em tempo real, aumentando significativamente o controle da produção e melhorando a tomada de decisões”, explica o ex-bolsista.

“

“O **Inova Talentos** é um programa muito eficiente no sentido de possibilitar a contratação de bons profissionais. Primeiro, porque existem os requisitos exigidos para a bolsa, evidentemente, mas, dentro das modalidades que a gente contrata, todos os bolsistas têm um perfil altamente qualificado. O recrutamento atento feito pelo IEL nos traz profissionais dotados de rigor, voltados para a pesquisa e para o desenvolvimento de projetos técnicos, que são nossa maior demanda.”

Cristiane Luna, tutora

”

“

“Como bolsista do Inova Talentos, tive uma experiência incrível, que me proporcionou estar em um ambiente de projetos de tecnologia com pessoas altamente capacitadas promovendo minha evolução. Meu período na bolsa foi um dos momentos em que mais cresci profissionalmente, pois fui capacitado em várias ferramentas e metodologias para executar o meu trabalho. Hoje me considero preparado para atuar nos mais vários setores da Indústria.”

Paulo Adriano de Almeida Magalhães, bolsista

”







SENAI GO

**Desenvolvimento de leite de arroz
em pó em embalagem solúvel**

Goiânia/GO

www.senaigo.com.br



Alimento à base de arroz

Bebida à base de extrato de arroz em pó, com características nutricionais semelhantes às do leite de vaca, enriquecida de vitaminas, minerais, proteínas em embalagem prática e ecossustentável.



Também nos sabores:

ORIGINAL

CHOCOLATE



Iniciativa da FIEG - Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Em 2014, a variedade de leites vegetais nas prateleiras de supermercados brasileiros ainda não era suficiente para atender à demanda crescente por esse tipo de produto – até então, mais consumido em versão importada. Atento ao mercado, o empresário goiano Bruno Cesar Ferreira, da Renkel Produtos Alimentícios, se interessou em desenvolver uma bebida em pó à base de extrato de arroz, isenta de glúten e colesterol e 100% vegana, que fosse acondicionada em embalagem solúvel e comestível.

Para isso, procurou o apoio do Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia/GO. O Instituto elaborou projeto para pesquisa e desenvolvimento do produto, aprovado em 2015 em edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). O financiamento da Fapeg, no entanto, não

incluía a contratação de um bolsista-pesquisador, imprescindível à execução do projeto. Foi então que o SENAI GO recorreu ao **Inova Talentos** e, dessa forma, a engenheira de alimentos Raíza Cavalcante Fonseca pôde ser integrada à equipe.

Formada na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás, Raíza tinha se dedicado justamente a estudos sobre arroz em seu mestrado na Universidade Federal de Goiás (UFG), desenvolvendo pesquisas na Embrapa Arroz e Feijão, com sede em Santo Antônio de Goiás/GO. Porém, no projeto da Renkel com o Instituto SENAI, ela realizou um trabalho ainda mais amplo, que não se limitou ao laboratório, mas se estendeu a pesquisas de mercado e de viabilidade econômica.

“

“A demanda era elaborarmos uma bebida à base de extrato de arroz em pó, com características nutricionais semelhantes à do leite de vaca. Também teríamos que desenvolver uma embalagem comestível e solúvel, alinhada ao conceito de sustentabilidade. Durante a pesquisa, modificações nesses objetivos tiveram que ser feitas para tornar possível a produção dentro de limitações da Renkel. Entregamos o protótipo com todas as especificações técnicas relativas ao produto, à embalagem e à identidade visual. Raíza esteve à frente de todo esse processo, tendo atuação não somente técnica, mas de gestão. Foi gratificante ver seu crescimento profissional em tão pouco tempo. Tanto que, logo em seguida, surgiu um novo projeto no Instituto e, de imediato, pensamos no nome dela para conduzi-lo.”

Karolline Fernandes Siqueira, tutora

”

“

“Encontrar o caminho para desenvolver o produto conforme a empresa queria foi um grande desafio. Envolveu pesquisa de mercado sobre extratos vegetais de arroz, na época com poucos concorrentes; visitas a feiras, em busca de novos maquinários, e à Universidade de Marília/SP, para conhecer a vaca mecânica de soja e saber se era viável utilizá-la no processamento do arroz. Ao mesmo tempo, tínhamos reuniões mensais com o empresário e com gerentes do IEL. Conseguimos elaborar um produto feito a partir de grãos de arroz partidos ao meio ou quebrados, geralmente descartados, em versões sabor chocolate e baru, com tabela nutricional de acordo com o que foi solicitado pela empresa. Foi um marco na minha carreira profissional, uma grande escola, porque tive chance de aprender em várias áreas, com feedback e avaliações.”

Raíza Cavalcante Fonseca, bolsista

”





The background image shows a paper mill with various machinery, pipes, and large rolls of paper. The scene is brightly lit, and the machinery is complex. In the foreground, several large rolls of white paper are visible, arranged in a row. The overall atmosphere is industrial and clean.

SUZANO PAPEL E CELULOSE

**Estudo para Aplicação de
Coproductos de Fábrica de Celulose
Gerados nas Etapas de Linha de
Fibras e Recuperação e Utilidades**

Jacareí/SP

www.suzano.com.br



SUZANO

Com capacidade para produzir anualmente 1,4 milhão de toneladas de papel e 10,9 milhões de toneladas de celulose, em fábricas espalhadas por sete estados, a Suzano Papel e Celulose estabeleceu metas ambiciosas, no que se refere à sustentabilidade, a serem atingidas até 2030. Uma delas é reduzir em 70% o volume de resíduos sólidos resultante de sua produção destinado a aterro industrial.

“Hoje, o que há de mais tecnológico para esse fim é a central de tratamento de resíduos, que exige uma grande área de terra onde fazer toda a preparação, a depender do resíduo, para que possa ser destinado a adubo ou outro fim. A Suzano não faz esse trabalho, contrata uma empresa, mas tem que disponibilizar essa grande área, o que não é economicamente viável em todas as unidades”, esclarece Rafael Zaghete Bertochi.

Rafael, gerente de desenvolvimento de processos na Suzano, conta que, dentro do pilar Inovabilidade (Inovação + Sustentabilidade) da empresa, *“onde buscamos inovação para as necessidades do mundo e resolução dos nossos desafios”*, foi construído o projeto de estudo para aplicação de coprodutos de fábrica de celulose gerados nas etapas de linha de fibras, recuperação e utilidades.

“O propósito era buscar alternativas. A gente propôs prospectar diferentes tecnologias em âmbito nacional e internacional para obter esse objetivo”, ele conta. No processo, o engenheiro químico Lucas Ornelas Jacinto, bolsista selecionado para o projeto por meio do **Inova Talentos**, entrou como *“peça fundamental”*, segundo Zaghete.

“Lucas fez um forte trabalho com as gerências das unidades, identificando necessidades e particularidades de cada uma. Porque não adiantava encontrarmos uma tecnologia que fazia sentido numa unidade, mas não fazia em outra. Por isso, ele foi peça fundamental para propor à empresa novas tecnologias e aplicações”, avalia o tutor do projeto.

“

“Avançamos muito com o projeto, consolidando com toda a alta diretoria a geração de resíduos sólidos das nossas sete localidades, tanto na composição quanto no volume. Em seguida, com as parcerias nacionais e internacionais, foram discutidos os desenvolvimentos de tecnologia para aplicação dos coprodutos das nossas fábricas e já iniciamos os desenvolvimentos em 2020. Participar como tutor de um projeto dessa dimensão é duplamente desafiador e motivador. Temos, de um lado, que vencer os desafios que nos propusemos e, do outro, fazer isso em conjunto com o bolsista, motivando-o e orientando-o, a fim de também se desafiar e crescer. Participar do desenvolvimento de uma pessoa e profissional é algo transformador. E o programa **Inova Talentos** propicia isso de forma única.”

Rafael Zaghele Bertochi, tutor

”

“

“Fiz engenharia química na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Lá, tive o primeiro contato com a indústria de papel e celulose, de onde nunca mais me afastei. Ingressei no **Inova Talentos** em 2018, na então Fibria, hoje fundida à Suzano, num projeto de Avaliação do Impacto de Qualidade de Madeira nos Processos Industriais e Florestais. Quando terminei, fui convidado para o segundo projeto: Estudo para Aplicação de Coprodutos de Fábrica de Celulose Gerados nas Etapas de Linha de Fibras e Recuperação e Utilidades. Isso possibilitou a atuação corporativa em todas as unidades industriais da Suzano no Brasil e o desenvolvimento de parcerias com startups, instituições de tecnologia e empresas ao redor do mundo. Desenvolver este projeto foi engrandecedor. Além da bagagem técnica e experiência profissional, a troca de momentos de vida acelerou ainda mais meu desenvolvimento.”

Lucas Ornelas Jacinto, bolsista

”





SUZANO PAPEL E CELULOSE

**Aplicação de Análise Exploratória
e preditiva de Dados Históricos
para Otimização das Atividades de
Logística Florestal, Silvicultura
e Colheita**

Jacareí/SP

www.suzano.com.br

Crédito Ricardo Teles



SUZANO

Em 2015, a Suzano deu início a um processo de transformação digital em todos os seus setores. O intuito é se tornar uma empresa orientada por decisões baseadas em dados, com a criação de algoritmos e *machine learning*. Ao tomar tal caminho, a direção da empresa considerou que, em um negócio complexo, que opera em vários países e fatura R\$ 32 bilhões, não há como tomar decisões sem ter sistemas inteligentes para apontar a melhor opção.

O projeto Aplicação de Análise Exploratória e Preditiva de Dados Históricos para Otimização das Atividades de Logística Florestal, Silvicultura e Colheita começou a ser desenvolvido na Suzano em 2019, alinhado com essa transformação digital da empresa, sob coordenação de Nilton Carlos Santos, doutor em Física com especialidade em Astrodinâmica, que assumiu o desafio de aplicar seus conhecimentos na área florestal.

O objetivo é explorar analiticamente as grandes bases de dados geradas a partir das atividades da Suzano, para encontrar correlações significativas, padrões relevantes e implícitos capazes de gerar, acelerar e potencializar as informações estratégicas e as tomadas de decisões das diferentes áreas da empresa.

Em 2021, o projeto entrou em fase de consolidação e exploração dos dados das áreas de logística florestal, colheita e silvicultura das unidades de Maranhão e Mato Grosso do Sul. Essa fase terá como resultado as correlações e os indicadores das principais variáveis das três grandes áreas. Na fase seguinte, essas informações serão utilizadas em análises preditivas que permitirão fornecer recomendações e prescrições aos clientes internos.

“

“Atuar como coordenador e tutor do **Inova Talentos** significa realizar um grande processo de transformação de mentalidade acadêmica para corporativa. Isso é um grande desafio, tanto para o tutor quanto para os bolsistas. Logo é extremamente importante realizar o desenvolvimento constante dos bolsistas e mantê-los sempre motivados. Isso é somente possível graças à colaboração da **Inova**, que é ímpar.”

Nilton Carlos Santos Araújo, tutor

”

“

“Sou doutor em Física pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Na Suzano, tive meu primeiro contato com a indústria e, ao mesmo tempo, passei por um processo de desenvolvimento de habilidades e, ainda, de competências voltadas para a área de negócios. É gratificante participar de um projeto dessa natureza e dimensão em uma empresa, quase centenária, com equipes qualificadas e profissionais capacitados. As competências e habilidades corporativas adquiridas por meio desse vínculo entre IEL e Suzano têm ajudado muito no meu processo de desenvolvimento profissional para a atuação no mercado de trabalho.”

Emílio Henrique dos Santos Souza, bolsista

”


“

“Com uma carreira consolidada na academia, senti falta de novos desafios. Então me lancei no mercado corporativo. Atuei como analista ambiental em uma consultoria e como consultora independente fornecendo assessoria na área de ciência de dados, geoprocessamento e regularização ambiental de propriedades rural. Foi quando surgiu a oportunidade de trabalhar em uma multinacional, pelo **Inova Talentos**. Está sendo uma experiência enriquecedora e de grande valor para minha carreira profissional, pois possibilita, com apoio do tutor, aplicar toda a ciência, desenvolvida por mim na academia nos últimos 10 anos, com objetivo de otimizar os processos de produção vegetal, colheita e logística, a partir dos dados oriundos do modelo de negócio da Suzano.”

Renata Cristina Araujo Costa, bolsista

”





SUZANO PAPEL E CELULOSE

Desenvolvimento e otimização de rota de alcoxilação de lignina Kraft de eucalipto para aplicação como polioli no mercado de poliuretanos

Limeira/SP

www.suzano.com.br

Crédito Ricardo Teles



A lignina é o segundo polímero de fonte renovável mais abundante na natureza. Está presente na parede celular das plantas e tem a função de conferir rigidez e impermeabilidade aos tecidos vegetais. A Suzano Papel e Celulose extrai do eucalipto essa matéria-prima e a utiliza em uma série de produtos, que vão desde adesivo para compensados de madeira, borracha de pneus e mangueiras industriais, até termoplásticos, como tubetes para mudas agrícolas.

Como parte de sua estratégia de explorar cada vez mais produtos provenientes de biomassa de eucalipto considerados bioquímicos, a empresa começou em 2018, com apoio do **Inova Talentos**, um projeto de pesquisa para ampliar, ainda mais, o uso desse polímero vegetal – reconhecido como uma das matérias-primas mais promissoras para substituir fontes fósseis na obtenção de produtos de alto valor agregado.

“O objetivo foi analisar a lignina, entendê-la, transformá-la e testar novas aplicações químicas”, explica a química e mestre em Ciências Bruna Papa Spadafora, que em setembro de 2019 teve chance de se juntar à equipe de pesquisa. Após um ano, foi contratada pela Suzano como pesquisadora – hoje, atua na área de modificação química de biomassa e sua posterior aplicação e diversos mercados estratégicos.

É uma forma extremamente eficiente de aproximar excelentes profissionais de empresas.

Ela conta como surgiu o interesse pela vaga de bolsista: “No meu trabalho acadêmico, eu já vinha trabalhando com síntese orgânica, e a Suzano procurava profissionais com esse olhar de síntese, modificação química. Por outro lado, eu nunca tinha trabalhado com biomassa. Acabei conhecendo uma área totalmente nova e, ao mesmo tempo, consegui agregar com o conhecimento que eu tinha.”

Bruna Papa teve como tutor o zootécnico Henrique Bueno da Silva, mestre em Ciência com ênfase em produtividade e qualidade animal, pela Universidade de São Paulo (USP), e que também entrou na Suzano como bolsista, em 2018. Atuando na área de desenvolvimento de aditivos na nutrição animal desde 2013, em 2018 ele enfrentou como bolsista o desafio de desenvolver na empresa um aditivo promotor de desempenho para nutrição animal utilizando coprodutos da indústria.

“Para mim, foi fechar um ciclo, tive a oportunidade de me desenvolver como bolsista, depois como tutor, acredito ter conseguido compartilhar com a Bruna o que eu aprendi como bolsista”, avalia Bueno. Depois que Bruna Papa foi contratada, outra bolsista entrou na fase 2. Todavia agora “o projeto foi finalizado e o objetivo foi atendido”, informa o tutor.

“

“O **Inova Talentos** é uma forma extremamente eficiente de aproximar excelentes profissionais de empresas. E nele eu tive a oportunidade de me desenvolver como bolsista e depois como tutor. Para mim, foi fechar um ciclo. Acredito ter conseguido compartilhar com a Bruna o que eu aprendi como bolsista.”

Henrique Bueno da Silva, tutor

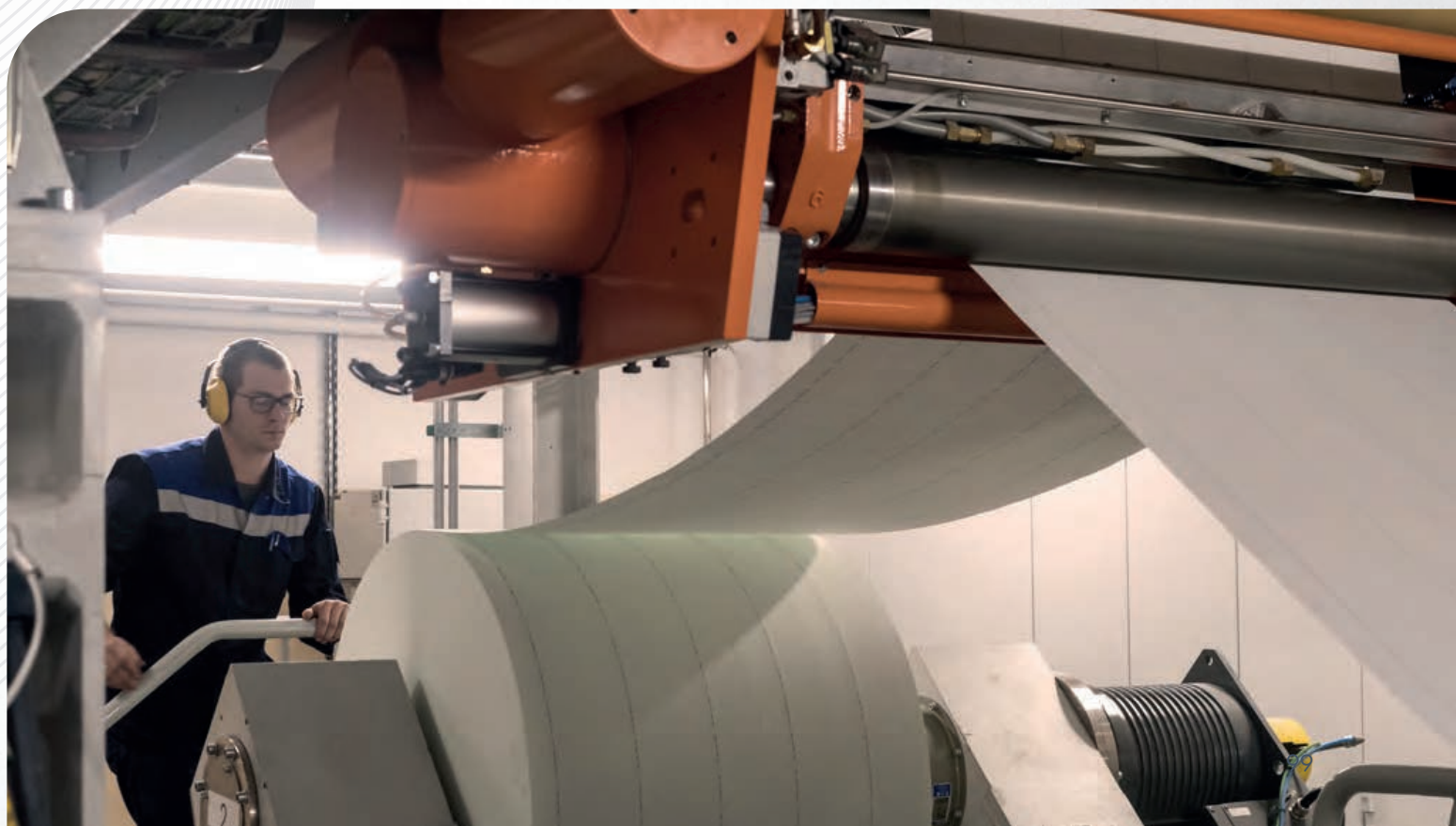
”

“

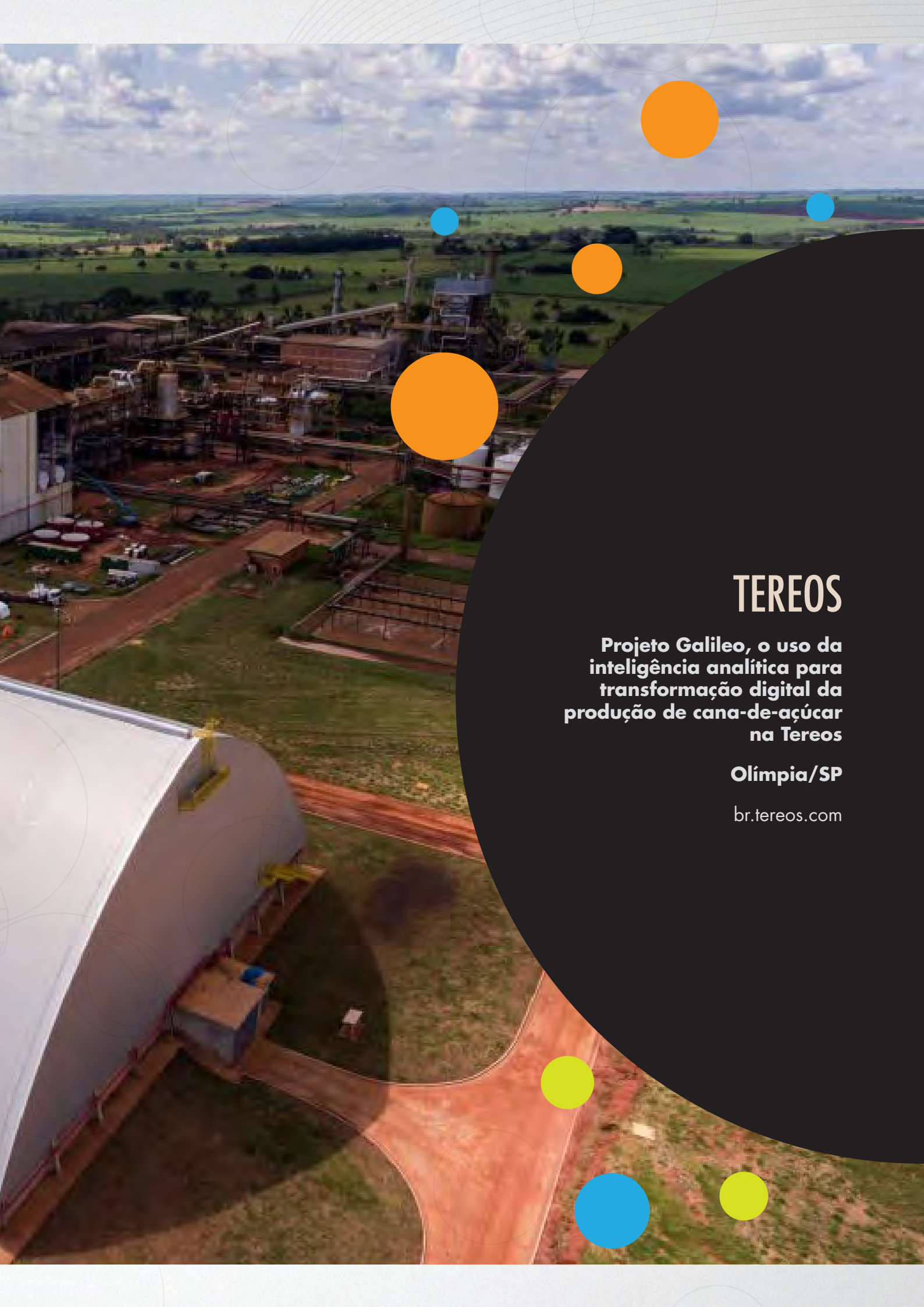
“O **Inova Talentos** foi essencial na minha mudança do mundo acadêmico para o mundo industrial. Eu nunca tinha trabalhado no ramo da indústria, em grandes empresas, sempre na academia, dentro das universidades. E ser bolsista no projeto foi fundamental para que eu fizesse essa transição de forma leve, porque você atua em um projeto específico, não é cobrado pela parte burocrática. Isso nos dá tempo de assimilar nosso papel dentro da indústria, a desenvolver competências estratégicas, aprender a defender um projeto e a falar com diferentes níveis hierárquicos dentro da empresa. Talvez, se eu tivesse entrado diretamente em um emprego, teria sido um choque de realidade, teria me frustrado e não teria conseguido entregar a demanda como uma indústria pede. E mais: na Suzano”.

Bruna Papa Spadafora, bolsista

”







TEREOS

**Projeto Galileo, o uso da
inteligência analítica para
transformação digital da
produção de cana-de-açúcar
na Tereos**

Olimpia/SP

br.tereos.com



A história da Tereos no Brasil começa junto com o século XXI. O grupo francês chegou aqui no ano 2000, sendo a primeira empresa estrangeira a investir no ramo sucroenergético em nosso País. Hoje, possui oito unidades industriais no estado de São Paulo – sete de cana-de-açúcar e uma de milho e mandioca –, em que, ao longo da safra 2020/2021, foram processadas 20,9 milhões de toneladas de cana, com a produção de 730 milhões de litros de etanol e 1,9 milhão de toneladas de açúcar.

Ao anunciar o início da safra 21/22, em abril deste ano, o diretor-presidente da Tereos Brasil, Pierre Santoul, destacou a importância dos investimentos em tecnologia para a eficiência e a produtividade dos processos. “Temos um Programa de Indústria 4.0 que engloba o uso de tecnologias para automação e troca de dados. Vamos intensificar o monitoramento em tempo real, que gera uma visão integrada do negócio e facilita a tomada de decisões.”

A empresa conta, ainda, com o monitoramento do canavial por satélite que, atualizado periodicamente, acompanha e analisa a produtividade da lavoura e as potenciais anomalias como falhas de brotação, plantas daninhas, impactos de seca e pragas de solo. Esse monitoramento foi o foco do Projeto Galileo, iniciado em 2017 e voltado ao uso da inteligência analítica para transformação digital em toda a área agrícola.

Coordenado pela engenheira de alimentos Julianne Cardoso Versiani, gerente da Área de Inteligência Analítica na Tereos, o Galileo foi o primeiro projeto realizado pela empresa por meio de parceria com o Inova Talentos. Entre os tutorados por Julianne estavam os bolsistas Julian Andres Vargas Grajales, doutor em Física Teórica pela Universidade de São Paulo (USP), e Lorena Corina Bezerra, mestre em Genética e

Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

“A ideia foi desenvolver uma iniciativa para monitorar o canavial, por meio de uso e análise de imagens de satélite, de modo a prevenir problemas, como desenvolvimento do canavial, efeitos da seca, plantas daninhas, falhas na plantação, etc.”, conta Julian, que teve, entre suas funções, a extração das imagens, capturar índices e desenvolver algoritmos, para encontrar a origem de problemas e gerar relatórios. “Ajudou muito a boa sinergia com o colega sênior que me acompanhava nesse trabalho”, observa.

Lorena ressalta que, no segmento do agro-negócio, o uso da inteligência analítica gera uma infinidade de possibilidades na resolução de problemas. “É um projeto muito amplo. Enquanto Julian se dedicava ao tratamento de imagens, eu estava mais envolvida com gestão e qualidade dos dados utilizados. Mas, de forma geral, embora o trabalho tivesse um objetivo claro, também nos permitia ter contato com diferentes áreas. Nós nos encaixávamos em outras demandas e nos envolvíamos na solução de variados problemas”, explica a bióloga.

O resultado positivo da experiência acabou gerando a contratação de Julian Andres Vargas antes mesmo do fim do período de bolsa. Atualmente, ele ocupa a função de analista pleno da Área de Inteligência Analítica, na unidade da Tereos do Brasil, em Olímpia, interior de São Paulo. Além disso, a parceria da empresa com o Inova Talentos deve ter continuidade. “Temos planos de expandir o projeto e estender a parceria. Além disso trazer profissionais para outras áreas além da área agrícola”, afirma Talita Ondei Pocci, analista de Recursos Humanos da Tereos.

“

“Temos parceria com o Inova Talentos há um ano e foi desenvolvido um único projeto até o momento, mas temos planos em expandir esse projeto e estender a parceria. Foi uma boa experiência, pois contamos com todo o suporte necessário, além de apoio ao processo seletivo e de excelentes perfis selecionados para as posições. Recentemente, tivemos a efetivação do doutor Julian Andres Vargas Grajales em uma posição de analista de inteligência analítica”.

Talita Ondei Pocci, analista de Recursos Humanos e Aquisição de Talentos

”

“

“Interessei-me pelo projeto na Tereos porque queria migrar para o mundo corporativo, pelo porte da empresa e porque tinha a ver com meu doutorado, que envolvia imagens e programação. O Inova Talentos é uma ponte muito importante entre a academia e o mercado. Essa integração poderosa dos dois mundos gera benefícios para ambos os lados. Outro ponto é que pessoas podem fazer um doutorado e concluir que querem um trabalho não tão individual, mais prático, em que possam agregar seu conhecimento a uma empresa, aplicá-lo para acelerar a solução de problemas. Por isso, a importância de um programa como esse.”

Julian Andres Vargas Grajales, bolsista

”

“

“O meio acadêmico pode, muitas vezes, se fechar nele mesmo, demandando muito tempo das pessoas. O **Inova Talentos** mostra que o que aprendemos na academia pode, sim, ser transplantado e utilizado pelas empresas. Na Tereos, o projeto era bem direcionado, nos permitindo envolver na solução, desde o entendimento do problema, preparando os dados e chegando a abordagens analíticas de diferentes problemas, possibilitando-nos ir agregando novas habilidades.”

Lorena Corina Bezerra de Lima, bolsista

”







WHIRLPOOL

Desenvolvimento de nova metodologia para avaliação comparativa de performance em preservação de alimentos em refrigeradores

Joinville/SC

www.whirlpool.com.br

Whirlpool

A Whirlpool Corporation no Brasil é o negócio de eletrodomésticos da Whirlpool S.A., subsidiária da Whirlpool Corporation – maior fabricante de eletrodomésticos do mundo – e está presente no País com as marcas Brastemp, Consul, KitchenAid, Compra Certa e B.blend. Para manter a posição de liderança, porém, a empresa não para de investir em inovação, sempre visando à experiência dos consumidores, ao traduzir suas necessidades em produtos e serviços inovadores, sustentáveis e únicos.

Na categoria de refrigeração, a empresa desenvolveu recentemente projeto com o objetivo de avaliar os benefícios em preservação de alimentos específicos em compartimentos de refrigeradores. Para compor a equipe, a Whirlpool buscava um perfil acadêmico na área de engenharia de alimentos que fizesse pesquisas com embasamento teórico para auxiliar no desenvolvimento do estudo do projeto.

Foi assim que Camila Zanette de Campos, por meio do **Inova Talentos**, ingressou no projeto como bolsista. Com formação em Engenharia de Alimentos. A bolsista foi responsável por desenvolver os processos para os testes de comprovação de eficácia dos compartimentos, utilizando os alimentos, abrangendo desde a análise sensorial até a análise microbiológica.

O estudo garantiu que a Whirlpool entregue ao consumidor produtos com compartimentos que garantam a preservação e as melhores condições para os alimentos de sua escolha. Um desses produtos é a geladeira Brastemp Inverse 3 Frost Free, onde o compartimento tem destaque especial, localizado no centro do refrigerador, como uma gaveta.

Para Camila, o **Inova Talentos** foi uma “porta de entrada”, pois ela foi efetivada no quadro da empresa. Atualmente, ocupa o cargo de engenheira de sistemas na Área de Tecnologia e Desenvolvimento de refrigeradores, ar-condicionado e purificadores de água. De acordo com a ex-tutora, Tatiane Oliveira, o trabalho desenvolvido por Camila foi essencial para a sua efetivação em um setor diferente.

“

“A **Inova Talentos** foi essencial em nosso projeto, pois trouxe a pessoa que dominava o assunto de preservação de alimentos e forneceu todo o embasamento teórico para que pudéssemos avaliar a performance do compartimento. A Camila é responsável por construir os procedimentos que, hoje, são padrões para qualquer tipo de teste relacionado a esse grupo de alimentos. O fato de ter sido mentora em um projeto desses e ter tido uma mentoranda como a Camila, que foi muito bem e resultou numa contratação, para mim foi uma realização profissional e pessoal. Dentro da empresa, gerou uma grande visibilidade. O **Inova** traz a oportunidade de você se desenvolver em áreas que o meio acadêmico não abrange, viver experiências que uma indústria proporciona. Isso vale para todo mundo que participa, tanto o tutor quanto o bolsista.”

Tatiane Oliveira, tutora

”



“

“O **Inova Talentos** é uma oportunidade muito importante para você entender como é o dia a dia de uma empresa grande, como a Whirlpool, se você gosta da área e se é exatamente isso que quer. Eu vi como funciona uma empresa, como é o mundo corporativo, quais são as áreas, quem são as pessoas, como é o processo de desenvolvimento de um produto. Eu tinha feito um estágio, mas não tive tempo de viver essa experiência da mesma forma que tive quando fui bolsista pelo **Inova**. Com certeza, o crescimento profissional que tive foi enorme. Pude entender na prática como aquela teoria que aprendi na faculdade está ‘lincada’, por exemplo, ao desenvolvimento de um produto de refrigeração, e isso também foi uma responsabilidade importantíssima para mim.”

Camila Zanette de Campos, bolsista

”

APOIO TÉCNICO NA ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Acre – IEL/AC

Jorge Luiz Araújo Vila Nova
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Alagoas – IEL/AL

Helvio Braga Vilas Boas
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Amapá - IEL/AP

Pedro Braga de Souza Júnior
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Amazonas – IEL/AM

Andréa Campos Guerra de Araújo
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Bahia – IEL/BA

Evandro Minuce Mazo
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Ceará – IEL/CE

Danadette Andrade Nunes
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Distrito Federal – IEL/DF

Vânia Gasperin
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Espírito Santo – IEL/ES

Rodrigo Teixeira
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Goiás – IEL/GO

Humberto Rodrigues de Oliveira
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Maranhão – IEL/MA

Michele Frota do Vale
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Minas Gerais – IEL/MG

Gustavo Henrique Penno Macena
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Mato Grosso do Sul – IEL/MS

Silvio Amaral
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Mato Grosso – IEL/MT

Mauro Sérgio dos Santos
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Pará – IEL/PA

Carlos Thadeu Matos Auad Junior
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Paraíba – IEL/PB

Euler de Souza Sales
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Pernambuco – IEL/PE

Israel Erlich Freire
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional PiauÍ – IEL/PI

Lauriane Costa Martins Coelho
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Paraná- IEL/PR

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Rio De Janeiro – IEL/RJ

João Paulo Alcantara Gomes
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Rio Grande do Norte – IEL/RN

Juan Saavedra
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Rondônia – IEL/RO

Alex Antônio Conceição Santiago
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Roraima – IEL/RR

Rônia Barker
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Rio Grande do Sul – IEL/RS

Carlos Heitor Zuanazzi
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Santa Catarina – IEL/SC

José Eduardo Fiates
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Sergipe – IEL/SE

Rodrigo Rocha
Superintendente

Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional Tocantins – IEL/TO

Charles Alberto Dias
Superintendente

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

IEL/NC

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

Eduardo Vaz da Costa Junior
Superintendente

IEL/SP

Gerência de Negócios

Patrícia Fernandes Moreira
Gerente de Negócios
Coordenação Geral

Ana Cecilia Augusto
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

André Augusto Dias
Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho
Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Danúzia Queiroz
Revisão Gramatical

Editorar Multimídia
Projeto Gráfico e Diagramação

www.inovatalentos.com.br

Sede CNI – Brasília

SBN - Quadra 01 - Bloco C - Ed. Roberto Simonsen
Brasília - DF - CEP: 70040-903

IEL – Escritório São Paulo

Rua Surubim, 504, 16º andar - Brooklin Novo
São Paulo - SP - CEP: 04571-050
www.iel.org.br

 /IELbr  /ielbr  /company/iel-nacional



Instituto Euvaldo Lodi

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA